

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
REAL ESTATE

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2509 • quarta-feira, 24 de julho de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu André Bradford



O eurodeputado socialista, 48 anos, faleceu, quinta-feira, no Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, onde se encontrava em coma induzido desde o passado dia 08 de julho, após um episódio de síncope e paragem cardiorrespiratória.

• 20

Espírito Santo em East Providence



Na passagem dos 104 anos de existência o Holy Ghost Brotherhood of Charities (Brightridge Club) levou a efeito as tradicionais festas do Espírito Santo, cujo ponto alto foi a procissão da sede do clube para a igreja de São Francisco Xavier, onde foi celebrada missa de coroação. Na foto Sabrina da Rosa foi a rainha das festas, que teve por mordomo o irmão Christopher da Rosa, acompanhada pelas damas de honor.

• 08

Banda Filarmónica Santa Cecília foi roubada

• 03

Ribeira Grande e East Providence reafirmam relação de proximidade

• 07

Golfe em setembro

Torneios de golfe da S&F Concrete no dia 12 e da MAPS no dia 13 ambos no Juniper Hill Golf Course

• 06 e 16

Rui Bettencourt sublinha força da comunidade açoriana nos EUA

• 20

Benfica nos EUA
Este domingo, dia 28 de julho, o Sport Lisboa e Benfica defronta em Foxboro o AC Milan no âmbito da International Champions Cup

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
center@axisadvisors.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

Acidentes por negligência
Acidentes de trabalho
Negligência médica/emprego
Testamentos
Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO
MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Spare Ribs
\$1.79
 lb



Carne moída
\$2.79
 lb



T-Bone Steak
\$3.99
 lb



Bolacha Maria Moaçor
79¢



Cerveja Especial Mini Melo Abreu
\$14.99
 cx 24

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Camarão saco
\$8.95
 2 lbs



Atum Conserveira
\$4.99



Pimenta moída Gonsalves
\$9.75
 galão



Açucar Domino
2/\$5
 4 lbs

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Taste of Portugal
2/\$3



Água Polanda Spring
3/\$11
 cx 28



Vinho Verde Santola
2/\$8.99



Vinho Monte Velho
\$32.00
 cx 6



Cerveja Super Bock
3/\$8.99



Cerveja Heineken
\$21.99
 cx 30

São vistos cada vez mais tubarões nas praias do Cape Cod mas continuam a não ser tomadas medidas preventivas

A Atlantic White Shark Conservancy registou nas duas últimas semanas mais de 20 aparições de tubarões no Cape Cod, um número superior ao relatado no ano passado. A Meadow Beach, em Truro, foi fechada após um avistamento de tubarões confirmado e foi apenas o mais recente dos eventos que se tornaram diários. E o especialista estadual em tubarões, Greg Skomal, anunciou ter marcado quatro novos grandes tubarões brancos na terça-feira, atraídos pela crescente população de focas.

Os banhistas do Cape Cod estão preocupados, embora muitos nunca tenham visto um tubarão, mas a verdade é que infestam as águas onde dantes não apareciam.

O ano passado tivemos o primeiro ataque fatal de tubarão em Massachusetts desde 1936. O imigrante brasileiro Arhur Medici, um surfista de 26 anos estava a fazer *bodyboard* na Newcomb Hollow Beach, Cape Cod, quando foi atacado por um tubarão branco. Ainda foi assistido no areal, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.

Um mês antes, um nova-iorquino foi atacado por um tubarão branco no Cape Cod. William Lytton, um neurologista de 61 anos, sofreu lacerações profundas na perna e no tronco, mas conseguiu libertar-se ao ferir o tubarão nas guelras. Ainda assim sofreu graves ferimentos.

Os cientistas alertam para o aumento do número de tubarões brancos nas águas do Cape Cod e pensam que isso se deve ao aumento do número de focas perto das praias da região. Chris Hargrove, diretor da Cape Cod National Seashore, que também investiga o caso, disse que “há mais tubarões por causa da grande concentração de humanos e de focas, que são a principal fonte de alimento para os grandes tubarões brancos”.

Segundo pesquisa do Arquivo Internacional de Ataques de Tubarões (ISAF) do Museu da Flórida, em 2017 foram relatados nos EUA 53 incidentes de supostos ataques de tubarão, o que representa um leve declínio em relação ao número de 56 casos do ano anterior e em 2017 não houve vítimas mortais.

Em 2018, a Flórida teve o maior número de relatos de ataques de tubarão, com 31. Em segundo lugar, com 10 casos, está o estado da Carolina do Sul. Massachusetts está em quinto lugar, com um caso mortal.

Ainda de acordo com a pesquisa, os EUA estão no topo da lista dos países com a maior taxa de ataques de tubarão, respondendo por 60% dos incidentes globais.

A ISAF acredita que a razão para o aumento nos ataques de tubarões está relacionada com um aumento na população humana, assim como um aumento no interesse por desportos aquáticos. Em 2017, 59% dos ataques no mundo ocorreram quando a vítima estava envolvida em alguma atividade aquática.

Entretanto, no Cape Cod, no meio de temores cada vez maiores sobre as ameaças de tubarões e o encerramento de praias, as autoridades balneárias regionais procuram soluções que tranquilizem o público alarmado.

A ATI Systems de Boston apresentou uma proposta para sistema de alto-falantes de emergência de alta potência, que podem ser instalados perto da praia e emitem uma sirene alta e uma mensagem de aviso que pode ser ouvida até duas milhas de distância e alertar sempre que um tubarão seja avistado.

Outras propostas recentes incluíram bóias de sonar que detetam tubarões, bem como bóias que emitem um sinal para afastar as focas das praias e até mesmo abater as focas.

A Deep Blue LLC apresentou a ideia de uma “cerca invisível”. Esse sistema de “cerca” de dispositivos de áudio subaquáticos seria montado em bóias a alguma distância da costa e emitia um som desagradável às focas, mas inaudível para os humanos. Afastando as focas, presume-se que os tubarões também iriam embora, mas esta proposta provocou a ira de grupos locais de direitos dos animais, que advertiram que tais sistemas acústicos de dissuasão falharam em outros lugares, e podem afetar negativamente outras espécies de vida marinha.

As autoridades do Cape Cod já investiram em call boxes de emergência, kits médicos de praia especialmente equipados e treinamento adicional de salva-vidas e outras medidas de segurança antes da temporada de praia de verão. Mas falta o principal, tranquilizar os banhistas.

Novos restaurantes em Fall River

Prevista para breve está a abertura de dois novos restaurantes em Fall River.

Em 609 Locust Street abre o Your Way, propriedade de John Pacheco e especializado em ter cachorros-quentes de Coney Island. Estará aberto sete dias por semana, das 06:00 às 22:00.

Por sua vez, Sherri-Ann Rego prepara-se para abrir o Savor the Moment Café neste verão no Fall River Carousel, 5 Water Street.

Com capacidade para 25 pessoas, abre das 6h30 até ao pôr do sol.

Mudança de centro sénior do Flint

Um centro de idosos de Fall River está de mudança. O Flint Senior Center, 1423 Pleasant Street, fechou dia 22 de julho e reabrirá dia 5 de agosto nas suas novas instalações em 69 Alden Street, de acordo com Tess Curran, Diretora de Saúde e Serviços Humanos do MPH.

O novo local está localizado dentro dos reformados apartamentos Fall River Knitting Mills, onde estão localizados os novos apartamentos para idosos.

O centro oferece almoço, bingo, artes e artesanato, dia de cinema e outras atividades para idosos. O horário é de segunda a sexta das 9:00 às 16:00. Com capacidade para 25 pessoas, abre das 6h30 até ao pôr do sol.

Pawtucket adere às lâmpadas LED

A cidade de Pawtucket aprovou a instalação de lâmpadas LED da Siemens na iluminação pública em toda a cidade e a conversão começará em meados de agosto.

“A transição para as luzes LED não apenas poupará dinheiro, mas também é ecologicamente correta”, disse o mayor Donald Grebien em comunicado à imprensa. “Estamos tornando Pawtucket mais limpa e mais verde.”

Nos próximos 13 anos - a duração média das lâmpadas LED - a cidade deverá economizar 5 milhões na iluminação pública.

A cidade começará a receber descontos da National Grid quando a conversão estiver concluída, em meados de janeiro de 2020.

Pawtucket junta-se a vários municípios de Rhode Island na conversão para as luzes LED de rua, incluindo Providence, Cranston e Central Falls.

Roubaram os instrumentos da Banda de Santa Cecília

Instrumentos e equipamento no valor de mais de \$20.000 foram roubados de uma banda portuguesa em Fall River e a popular Banda Filarmónica de Santa Cecília pede à comunidade para estar atenta à possibilidade de serem reencontrados. Enquanto isso, vem pedindo emprestados alguns instrumentos a outros grupos por forma a marcar presença nas festas comunitárias com que estava comprometida.

“Este equipamento levou muitos anos a juntar”, disse Peter Câmara, o regente da Banda Filarmónica de Santa Cecília, acrescentando que tudo, desde uma bateria e outros instrumentos, a acessórios e até mesmo o sistema de som, foi retirado do trailer da banda durante a noite de sábado, 13 de julho, para domingo, 14 de julho. O trailer estava no estacionamento atrás da sede da banda, 293 Almond Street, pronto para uma apresentação matinal.

“Isto é uma perda enorme. Estamos fazendo o nosso melhor para recuperar”, acrescentou Câmara.

Os instrumentos podem ser revendidos a outros músicos ou então fundidos para aproveitamento do metal, mas nem tudo é comercial, caso de uma caixa cheia de partituras que também foi roubada.

“Pode não significar muito para as pessoas, mas não há dinheiro que pague todo esse trabalho e tudo isto”, disse Câmara.

A banda tem apresentações agendadas durante todo o verão e o regente pensa cumprir todo o calendário, apesar da falta dos instrumentos.

“Diz-se que o show deve continuar e nós estamos a continuar”, disse Câmara.

Para ajudar a arrecadar dinheiro para novos instrumentos, a banda está promovendo um evento de angariação de fundos em 10 de agosto.

Entre o equipamento

roubado conta-se uma tuba de microfone, latão amarelo e prata; gongue e suporte; uma bateria Lenny; dois conjuntos completos de pratos para bateria das marcas Sabian e Ziljan; um estojo com todo o hardware do kit de bateria; um estojo contendo todo o aplicativo de música, com 3 pés de comprimento por cerca de 24 de altura e largura; uma pequena mala contendo instrumentos de percussão, como matracas, sinos, etc; sistema de som Yamaha completo, 2 alto-falantes, suportes, cabos e 2 microfones; um carrinho azul com 50 suportes de música pretos.

A Divisão de Crimes Graves da Polícia de Fall River está investigando a ocorrência.

Qualquer pessoa com informações sobre este crime deve entrar em contato com o detetive Luis Vertentes pelo telefone 508-676-8511 x260 ou LVertentes@frpd.org.

Hospital de São Lucas constrói nova unidade de cuidados intensivos

A Southcoast Health anunciou que está a investir 14 milhões de dólares na construção de uma nova unidade de cuidados intensivos (UTI) no Hospital de São Lucas, em New Bedford e que vai duplicar o tamanho da atual UTI. Essa unidade de última geração tecnológica insere-se no propósito da Southcoast de estabelecer um centro de trauma Nível II em New Bedford no próximo ano.

“O nosso investimento em terapia intensiva avançada proporcionará aos nossos pacientes maior acesso à excelência clínica, perto de casa”, disse Keith Hovan, presidente e CEO da Southcoast Health. “Os residentes do sudeste de Massachusetts e Rhode Island merecem o melhor atendimento médico”.

“Saúdo a Southcoast Health por continuar a investir nessa comunidade

e oferecer atendimento da mais alta qualidade aos residentes da área de New Bedford”, disse o mayor Jon Mitchell, que visitou o local da nova unidade no dia 17 de julho.

Construída no 4º andar de edifício do São Lucas, a nova unidade terá 16.000 pés quadrados, em comparação com a atual unidade de 7.300 pés quadrados, e será equipada com a mais recente tecnologia. Os 16 quartos espaçosos, com 440 pés quadrados, acomodarão equipamentos médicos e permitirão que a família e os funcionários fiquem à cabeceira do paciente. Uma sala de conferências será dedicada a reuniões de médicos com famílias e disporá de um lounge com bebidas, TV e chuveiros, disponível para as famílias.

Maria Tassoni, RN, gerente da atual unidade de

terapia intensiva e que trabalha na Southcoast há 31 anos, elogiou a nova unidade, que desempenhará um papel integral nos esforços do hospital para alcançar a designação como centro de trauma Nível II, significando que o Hospital de São Lucas será capaz para tratar lesões mais graves.

A Southcoast Health é composta por três hospitais, Charlton Memorial Hospital em Fall River, São Lucas Hospital em New Bedford e Tobey Hospital em Wareham. Possui ainda serviços em colaboração com Acadia no Southcoast Behavioral Health em Dartmouth; sete centros de urgência, dois centros de tratamento de cancro e serviços ambulatoriais de enfermagem, atendendo mais de 724.000 pessoas em 33 localidades do sudeste de MA e RI.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Novo teste de naturalização em vigor no final de 2020

O Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS) anunciou que está a rever o atual teste de naturalização com melhorias para garantir um conhecimento cívico de um candidato à cidadania e que reflita as melhores práticas em avaliações de educação de adultos.

Segundo a agência, as mudanças no exame terão como objetivo garantir um teste significativo, uniforme e eficiente que avalie

o conhecimento e a compreensão dos candidatos da história, do governo e dos valores dos EUA.

“A concessão da cidadania americana é a maior honra da nossa nação”, disse o diretor interino do USCIS, Ken Cuccinelli. “Atualizar, manter e melhorar um teste que é atual e relevante é a nossa responsabilidade como agência para ajudar os novos cidadãos a entender completamente o significado

da cidadania americana e os valores que unem todos os americanos.”

Em dezembro de 2018, o USCIS formou um grupo de trabalho para rever e atualizar os testes de naturalização com a colaboração de especialistas em educação de adultos para assegurar que este processo seja justo e transparente.

Após uma análise cuidadosa do teste piloto e treinamento completo dos funcionários, o USCIS es-

tabelecerá uma data de implementação em dezembro de 2020 ou início de 2021.

Atualmente, os examinandos recebem 10 perguntas selecionadas aleatoriamente de entre cem distribuídas em três categorias: Governo, História e Sociedade (geografia, símbolos, feriados ...).

Fontes oficiais do UCIS descreveram a revisão das perguntas como “benigna”, indicando que apenas as palavras serão alteradas ou as questões serão adaptadas aos padrões da educação de adultos.

Em 2018, mais de 750.000 imigrantes tornaram-se cidadãos americanos.

Victoria Soares distinguida na Durfee

Victoria Soares, da classe de 1994, foi admitida no Hall of Fame de Atletismo da Durfee High School, de Fall River, em cerimónia realizada dia 16 de julho.

É uma das melhores atletas da história de Durfee, que representou em provas de pista, estrada e cross country (corta-mato) durante quatro temporadas.

Victoria Soares venceu dezenas de provas e fez parte de várias seleções académicas.

Eleição na Madeira marcada para dia 22 de setembro

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, assinou o decreto que marca as eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira para 22 de setembro.

Voto antecipado em New Bedford

Segundo nota do Consulado de Portugal em New Bedford, enviada à redação do PT, nos dias 10, 11 e 12 de setembro do corrente ano estará disponível nas suas instalações o exercício do voto antecipado para os eleitores recenseados na Região Autónoma da Madeira e deslocados (temporariamente) na área consular de New Bedford. De realçar que o voto nestas eleições regionais não se aplica a eleitores que residem nos EUA e que estão inscritos nos cadernos eleitorais de New Bedford.

O Consulado sublinha que esta medida “afeta apenas os eleitores que residem na Região Autónoma da Madeira e que estão temporariamente, por razões profissionais, na área consular de New Bedford”. Entre estes contam-se militares, agentes militarizados e civis integrados em operações de paz, cooperação técnico-militar ou equiparadas; médicos, enfermeiros e outros cidadãos integrados em missões humanitárias, como tal reconhecidas pelo MNE; investigadores e bolsistas em instituições universitárias ou equiparadas, como tal reconhecidas pelo ministério competente; estudantes de escolas superiores, ao abrigo de programas de intercâmbio e cônjuges ou equiparados, parentes ou afins que vivam com os eleitores mencionados acima.

Bret Gonsalves é o novo diretor do DPW de Stoneham

O administrador da cidade de Stoneham, Dennis Sheehan, anunciou que o engenheiro Brett Gonsalves, natural de Woburn, será o novo diretor do departamento de obras públicas (DPW). Anteriormente, Gonsalves trabalhou como diretor de obras públicas em Danvers e em Wilmington.

Dirigindo-se ao Select Board, Gonsalves disse que estava animado com a oportunidade de trabalhar numa comunidade cidade ao lado da sua cidade natal. “Stoneham é uma comunidade fantástica, e estou ansioso para servir todos vocês”, disse Gonsalves. O DPW de Stoneham tem presentemente apenas 29 funcionários, mas já teve 60.

THE RESIDENCES AT NEMASKET RIVER

A NEW AFFORDABLE HOUSING DEVELOPMENT

17 Affordable Duplex Units

Riverside & Commercial Drive, Lakeville, MA

3 Bedrooms, 2.5 Bath 1,567 SF \$180,750
3 Bedrooms, 2.5 Bath 1,973 SF \$180,750

*****AFFORDABLE HOUSING LOTTERY*****
Income Limits apply

Household Size	Maximum Income
3	\$66,600
4	\$74,000
5	\$79,950
6	\$85,850

All units include stainless steel stove, refrigerator, microwave & dishwasher. All granite counters in kitchen & bath. Kitchens & bathrooms have tile flooring with wall to wall carpet in all other living areas

Lottery Applications must be received by September 18, 2019 at 2:00 pm

Deliver to: Middleborough Housing Authority 8 Benton Street, Middleboro

For more information, request an application or reasonable accommodation, please contact MHA at 508.947.3824 or send email to housing@middleboroha.org

Informational sessions: Middleborough Housing Authority 8 Benton Street, Middleboro, MA

1st July 24, 2019 @ 1:00pm 2nd August 8, 2019 @ 6:00pm

Informational sessions: Lakeville Public Library 4 Precinct Street Lakeville, MA

1st August 1, 2019 @ 6:00 in large meeting room

The Developer and the Lottery Agent do not discriminate on the basis of race, religion, color, national origin, disability, age, ancestry, children, familial status, genetic information, marital status, public assistance recipient, sex, sexual orientation, gender identity, veteran/military status, or any other basis prohibited by law.

Limited English Proficiency (LEP): MHA encourages applicants with diverse backgrounds to apply. For those with Limited English Proficiency, MHA will utilize a Language Line Service which will provide translation services in a multitude of languages. MHA will call the service to explain the need and an interpreter translates the information to the applicant

LOTTERY TO BE HELD AT MHA OFFICE 8 BENTON ST MIDDLEBORO ON OCTOBER 9, 2019 AT 2 PM



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: []

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____ / _____ / _____

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Joe Serôdio apresenta proposta legislativa de combate às overdoses

A senadora estadual Valarie J. Lawson (D-Dist. 14, East Providence) e o deputado estadual Joe Serôdio (D-Dist. 64, East Providence) apresentaram no Senado estadual de Rhode Island (2019-S 0409A) e na Câmara de Deputados (2019-H 6086A) propostas legislativas que exigem prover e manter em cada instalação escolar substâncias antagonistas de opiáceos, como Narcan.

O projeto de lei, aprovado na Assembléia Geral, também estabelece que qualquer enfermeiro-professor da escola ou outro pessoal escolar que use um anti-opiáceo será protegido de responsabilidade civil e criminal.

“Ninguém mais pode negar que a crise dos opiáceos está afetando todos os aspectos de nossa sociedade, mesmo dentro de nossas escolas. Este projeto de lei protegerá os funcionários, visitantes e até mesmo os estudantes, se o pior acontecer”, disse a senadora Lawson.

“O abuso e a dependência de opiáceos podem afetar qualquer pessoa, incluindo funcionários da escola, pais e até mesmo os nossos alunos. É por essa razão que precisamos ter antagonistas de opiáceos nas nossas escolas, de modo a que, se ocorrer uma overdose, o pessoal possa administrar o medicamento e evitar uma morte por overdose”, disse o deputado Serôdio.

O projeto é agora encaminhado para a mesa da governadora Gina Raimondo para consideração.

Menina morre em acidente de viação

Aproximadamente às 17h30 do dia 13 de julho, um agente da polícia de Lawrence mandou parar um Infiniti G37 2009 branco no cruzamento da South Union e Winthrop por excesso de velocidade. Quando o polícia se aproximava do veículo a pé, o condutor fugiu a alta velocidade, mas não foi longe. No cruzamento da Winthrop Ave. e Andover Street, o Infiniti embateu num Honda Civic que vinha em sentido contrário.

Cinco pessoas que viajavam no Honda foram transportadas para vários hospitais de Boston com ferimentos graves: um homem de Lawrence de 27 anos; a namorada, uma mulher de Peabody de 29 anos e as duas filhas. Uma das meninas, de 11 anos, morreu no Lawrence General Hospital. Foi identificada como Taysha Silva.

O condutor e único ocupante do Infiniti, Selvin Manuel Lima, 23 anos, de Lawrence, foi levado de helicóptero para o Brigham & Women's Hospital com ferimentos graves e mesmo no hospital foi acusado de homicídio veicular.

Homem acusado de matar a esposa à facada alega não ser culpado

Um homem de Stoughton que a polícia diz ter assassinado a esposa à facada antes de tentar cometer suicídio, diz agora estar inocente.

O processo de Ilton Rodrigues deu entrada no Tribunal Superior de Dedham. É acusado de assassinato, agressão e outras acusações.

A polícia diz que, no dia 3 de maio último, encontrou Rodrigues, 49 anos, deitado numa poça de sangue com uma faca no peito, no seu apartamento. A esposa estava caída ao lado dele, esfaqueada várias vezes e já sem vida.

Os promotores dizem que o filho de 7 anos do casal e a filha de 17 anos estavam em casa na altura do crime.

O advogado de defesa de Rodrigues não contestou o pedido do promotor de manter o seu cliente sem fiança. A sua próxima aparição em tribunal é em setembro.

Telma Brás era portuguesa, natural de Braga. Ilton Rodrigues é brasileiro.

João Monteiro, de Central Falls, foi acusado da morte de menina de Pawtucket há 31 anos

A polícia de Pawtucket anunciou dia 18 de julho que, com a ajuda de provas de DNA, tinha detido o presumível autor do assassinato de uma menina de 10 anos em 1988. João B. Monteiro, 59 anos, de Central Falls, foi acusado da morte de Christine Cole.

As investigações foram conduzidas pela detetive Sue Cormier, que disse que a detenção não foi resultado de denúncia, mas da revisão metódica dos dados disponíveis e que o caso se desdobrou rapidamente em 48 horas. Segundo Cormier, evidências de DNA recentemente submetidas ao Departamento de Saúde de Rhode Island ligaram o suspeito à vítima.

Quando o caso foi reaberto em 2018, a polícia encontrou uma amostra de sangue dentro da calça da vítima. Um teste de DNA apontou para um filho de Monteiro, que tinha sido preso em 2014 e apresentou uma amostra de DNA para uma condenação não relacionada (roubo de automóveis).

Mas a polícia rapidamente descartou a possibilidade do filho ser suspeito porque nasceu quatro anos depois de Christine Cole ter sido encontrada morta. A pista, no entanto, indicava que o suspeito do sangue encontrado nas calças da vítima estava na linhagem masculina próxima dele, como seu pai, avô, tio ou irmão.

A polícia acabou descobrindo que João B. Monteiro vivia por cima do Saints Market, na Slater Street, que já não existe e onde a menina foi vista pela última vez antes do desaparecimento.

Na tentativa de obter impressões digitais e uma amostra de DNA de Monteiro, a polícia vasculhou o seu lixo e correspondência, sem resultados. Os investigadores recorreram então ao dr. Colleen Fitzpatrick, genealogista e fundador da Identifiers International, que forneceu análises adicionais mostrando uma conexão mais forte entre Monteiro e a amostra de DNA.

Cormier disse que a polícia recebeu uma amostra de

DNA de Monteiro na manhã do dia 17 de julho e o suspeito foi detido nesse mesmo dia à noite quando deixou o trabalho em Woonsocket,

A detetive disse que o assassinato de Cole é o primeiro a ser resolvido no baralho de 52 homicídios e desaparecimentos não resolvidos em Pawtucket e considerados “cold case cards”.

“Este caso tinha um significado especial para mim porque ela é uma criança. Eu sou uma mãe”, disse Cormier. “Eles são todos importantes, mas este foi realmente importante para mim”.

Christine foi vista pela última vez saindo do Saints Market, 76 Slater St., no dia 6 de janeiro de 1988. Tinha completado 10 anos dois dias antes.

Naquela fria tarde de janeiro, Christine deixou a casa na West Avenue por volta das 4h00 da tarde mandada pela mãe, Margaret Cole, então com 27 anos, comprar leite e azeitonas para o jantar.

No caminho, Christine parou na casa de um amigo nas proximidades para brincar com bonecas durante cerca de uma hora. A sua última parada foi no Saints Market, 76 Slater St., por volta das 19h, onde comprou o leite e algumas “gumballs” (amêijoas) e saiu da loja.

Cormier disse que a polícia vasculhou o estado de Rhode Island na esperança de encontrar a menina viva. Decorridos 54 dias, em 28 de fevereiro de 1988, um homem que passeava o seu cão na praia em Conimicut Point Park, Warwick, viu no areal o que a princípio lhe pareceu uma boneca e era o corpo de Christine Cole.

Monteiro foi libertado sob fiança dia 19 à noite do estabelecimento prisional de Cranston. O tribunal fixou-lhe a fiança de \$50.000, da qual teve que depositar 10% (\$5.000) e entregar o passaporte.

Monteiro é representado pelo advogado William Devine, que disse que tanto Monteiro como a sua família estão chocados com as acusações e negam “absolutamente”.

Detido por assalto a banco

Um homem de Dartmouth foi preso dia 17 de julho por ter assaltado um banco em Somerset no início deste mês.

Segundo a polícia, Thomas Rodrigues Jr., 31 anos, entrou no Credit Union de Michael em 5 de julho, dirigiu-se ao balcão e exigiu dinheiro a uma funcionária e fugiu num carro Cadillac com uma quantia não revelada. A polícia de Somerset disse que Rodrigues não estava armado, acrescentando que ninguém ficou ferido durante o incidente.

Após semanas de investigações, a polícia executou uma busca numa casa na Old Plainville Road, em New Bedford, e deteve Thomas Rodrigues sem incidentes.

O suspeito tinha sido condenado por assalto a banco de Fall River em 2011.

Encontrados os restos mortais de Jacqueline Coutinho desaparecida em maio

Autoridades policiais anunciaram dia 18 de julho que os restos humanos encontrados numa área rural de Massachusetts foram identificados como sendo de uma mulher da Flórida que desapareceu da casa de uma irmã em maio passado.

Os restos mortais de Jacqueline Coutinho, 53 anos, foram encontrados por três madeireiros a cerca de um quilómetro da Curtin Road numa área densamente arborizada do Peru na manhã do dia 16 de julho e no dia seguinte o gabinete do médico-legista confirmou a identidade.

Jacqueline Coutinho desapareceu de casa da irmã em Hinsdale em 15 de maio. Peru e Hinsdale são

localidades vizinhas.

A promotora de justiça do condado de Berkshire, Andrea Harrington, disse em comunicado que não há indicação de crime, mas a causa da morte ainda está a ser investigada.

Jacqueline “Jackie” Coutinho, 53 anos, residente em Bunnell, na Flórida, estava de visita à irmã em Hinsdale e desapareceu sem deixar vestígios depois de sair para olhar os pássaros no quintal da casa da irmã, Angela Stetson.

A polícia estadual e local, a Berkshire Mountain Search and Rescue e a firma privada Hallmark Investigations Bureau procuraram Coutinho, que a família julgava estar viva algures.

Jacqueline nasceu a 12 de fevereiro de 1966 e foi criada em Nantucket, onde foi assessora municipal e conheceu o marido, Naton “Nate” Coutinho.

O casal mudou-se para Princeton, Maine, em 1993, onde criaram duas filhas, Lindsey e Haley Coutinho. Jacqueline também cuidou das duas filhas mais velhas do marido, Jessica Bryan e Jennifer Lancaster.

Jacqueline trabalhou algum tempo no Maine como professora auxiliar. Há cerca de quatro anos, os Coutinhos venderam as suas propriedades e decidiram viajar pelo país numa trailer, acabando por se fixarem em Bunnell, Flórida.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Luso-Americana nomeada para Comissão do Estado da Califórnia

O governador do estado da Califórnia, o estado com a maior comunidade de origem portuguesa nos Estados Unidos (cerca de 350 mil pessoas) acaba de nomear a autarca lusodescendente Sofia Pereira para uma comissão estadual que tratará com o problema da população sem-abrigo neste estado.

A comissão, composta por 13 membros, recentemente nomeada por Gavin Newsom, inclui autarcas e supervisores de condados e cidades de algumas das zonas metropolitanas, assim como zonas rurais e pequenas cidades.



Sofia Pereira, lusodescendente pelo lado paterno, com raízes açorianas e madeirenses, é autarca de Arcata, cidade situada no norte da Califórnia com uma população de cerca de 18 mil habitantes. Em declarações feitas ao jornal Times-Standard daquela cidade, a jovem autarca lusodescendente disse sentir-se: “honrada por ter sido incluída nesta comissão que inclui vários líderes regionais de várias partes da Califórnia, cuja missão é apresentar sugestões e soluções ao governador sobre os problemas que afetam os sem-abrigo neste estado.”

Na cidade que representa há dois mandatos, Sofia Pereira tem liderado vários projetos para apoiar as populações mais marginalizadas.

A Califórnia, com cerca de 40 milhões de habitantes, enfrenta uma crise no setor da habitação. Neste momento a população sem abrigo é de cerca de 130 mil pessoas. O governador acaba de designar cerca de um bilião de dólares para se conseguir soluções para os sem-abrigo. A comissão, da qual faz parte Sofia Pereira, terá reuniões em várias partes do estado da Califórnia. É que, tal como referiu a jovem lusodescendente, este é um dilema urbano e rural.

A Coligação Luso-Americana da Califórnia (CPAC-Califórnia Portuguese-American Coalition) acaba de emitir um comunicado congratulando a jovem lusodescendente por esta nomeação.

Segundo Diniz Borges, presidente da CPAC: “é de suma importância que a comunidade portuguesa esteja presente nestas comissões estaduais”, acrescentando: “é imperativo que tenhamos o nosso espaço na mesa das decisões que afetam toda a nossa comunidade. Congratulamos a Sofia e o governador por reconhecer o mérito desta jovem.”

Sofia Pereira nasceu e foi criada na cidade de Santa Clara, onde reside uma importante comunidade de origem portuguesa. Recentemente, no podcast PALITICUS da organização nacional PALCUS, que é moderado por Ângela Simões e Diniz Borges, Sofia Pereira afirmou que as suas raízes açorianas e madeirenses foram importantíssimas na sua formação e ainda hoje são alicerces para o seu trabalho com os mais marginalizados, com a educação e o meio-ambiente.

MAPS promove II Torneio de Golfe Solidário em Setembro em benefício de centro da terceira idade

• *A meta é angariar \$45.000 para manter serviços essenciais*



Walter Sousa e Rui Domingos com Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) convida a comunidade a participar na segunda edição do torneio de golfe solidário “Chip-In for Charity”, que terá lugar na sexta-feira, 13 de setembro, no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, MA.

O objetivo do torneio é angariar fundos para apoiar o Centro da Terceira Idade em Cambridge, um espaço cultural e linguisticamente apropriado, concebido para prevenir o isolamento e promover o bem-estar através de acompanhamento social e atividades recreativas diárias, incluindo exercício físico, artes manuais, e refeições nutritivas. O torneio, copresidido por Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, e Walter Sousa, proprietário da Inman Square Wine & Spirits, terá início às 8 am com uma refeição ligeira e inscrição dos jogadores, com início pelas 9:00 da manhã, seguido de um almoço e leilão silencioso entre as 2 pm e 3:30 pm.

“Depois de uma primeira edição de sucesso em 2018,

que nos permitiu angariar cerca de \$41.000, rumamos ao campo de golfe novamente para angariar \$45.000, para garantir que os idosos da nossa comunidade continuem a receber a ajuda que merecem e de que precisam à medida que a idade vai avançando”, disse Rui Domingos.

“É uma excelente oportunidade para conviver com amigos, passar um dia divertido ao ar livre, e principalmente ajudar esta grande causa que é tão importante para nós”, acrescentou Walter Sousa.

Há várias oportunidades de patrocínio disponíveis, com diferentes benefícios, indo desde o nível Titânio por \$2500 ao patrocínio do Tee/ Green por \$250. As empresas e organizações interessadas em patrocinar este evento solidário deverão contactar a MAPS antes de segunda-feira, dia 19 de Agosto, e os jogadores podem submeter os seus formulários de inscrição até dia 6 de setembro.

“Estamos sempre à procura de formas de melhorar e expandir os nossos serviços para a terceira idade”, disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS.

“O nosso objetivo deste ano é angariar \$45.000, mas se tivermos a sorte de angariar cerca de \$65.000 com o apoio da nossa comunidade, poderemos abrir o centro também às sextas-feiras, mantendo-o em funcionamento durante cinco dias por semana.”

Para mais informações sobre o Torneio de Golfe Solidário “Chip-In for Charity”, incluindo inscrições e oportunidades de patrocínio, podem ser consultados no website da organização em maps-inc.org/golf/, ou contactando Andrew Carten, gestor de Desenvolvimento da MAPS, ligando para o 617-864-7600, ou através do e-mail acarten@maps-inc.org.

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) é uma

organização privada, sem fins lucrativos, que presta serviços sociais e de saúde essenciais aos falantes de Português e outras comunidades através dos seus escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham e Lowell.

AUTO MECHANICS /TECHNICIANS

Full-time position available for experienced auto mechanics. ASE certification a plus. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com
MAL'S SERVICENTER
1540 Mass Ave., Arlington
EOE

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus! Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

AUTO DETAILER

Full-time position available for auto detailer. Must have prior experience in wet sanding & buffing. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail:

mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

TOW TRUCK DRIVERS

Full and part-time positions available. Must have clean driving record & satisfactory CORI results. Willing to train the right candidate. Local resident preferred. Potential rental apt. available. Full benefits package including 401K. Apply in person or send resume via e-mail:

mal@malscompanies.com

MAL'S TOWING
7 Mass Ave., Lexington, MA
EOE

Empregadas de balcão para restaurante em Fall River

Devem falar português e inglês, part-time.

Interessadas devem ligar para:

508-675-4566

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 02 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

York Beach (Maine) & Hampton Beach (NH)

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

23 de Novembro e 7 de Dezembro

Serviços Auxiliares: Procurações, traduções, ajuda no preenchimento de pedidos de renovação de cartões verdes e outros documentos

Cardoso Travel

Onde entra como cliente e sai como amigo

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

No âmbito da geminação de cidades/irmãs Ribeira Grande e East Providence reafirmam relação de proximidade

• *Texto e fotos: Augusto Pessoa*

A comunidade luso-americana na cidade de East Providence, RI, cidade irmã com a Ribeira Grande, tem mantido ao longo dos anos uma relação próxima com o município ribeiragrandense.

Neste sentido de aproximação entre as duas comunidades, estiveram na Ribeira Grande dois luso-eleitos, de East Providence, que foram recebidos nos Paços do Concelho da Ribeira Grande por Tânia Fonseca vice-presidente, daquele município. Anna Sousa, vereadora municipal e Robert DaSilva, mayor daquela cidade, onde se encontra radicada uma numerosa comunidade portuguesa.

Uma comunidade onde realçam as mais diversas e bem sucedidas, iniciativas empresariais. Um relevante poder associativo. Phillip Street Hall (119 anos) Theofilo Braga Club (107 anos). Brightridge Club (102 anos) Centro Cultural de Santa Maria. (o mais novo com 33 anos)

A igreja de São Francisco Xavier (104 anos), constituindo a maior paróquia em Rhode Island e a que mais corações recebe durante o ciclo do Espírito Santo.

A vice-presidente da câmara da Ribeira Grande congratulou o município de East Providence, na pessoa da vereadora Anna Sousa, por recentemente ter sido “atribuído à Taunton Avenue o nome honorário de Ribeira Grande Avenue”. Tal como a foto o justifica a “Ribeira Grande Avenue foi na verdade atribuída honorariamente à Taunton Avenue em East Pro-

vidence em 1982. Era presidente da câmara da Ribeira Grande António Pedro Costa. Mas o que há de melhor em tudo isto é que Tânia Fonseca teve palavras elogiosas ao mayor Robert daSilva pela “reafirmação pública do acordo e das relações existentes entre as cidades irmãs de East Providence e Ribeira Grande” cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Tânia Fonseca realçou a intenção de ir mais longe: “Queremos retomar as ligações entre as duas cidades irmãs e aprofundar ligações no futuro que revitalizem os laços culturais existentes. Temos muitos ribeiragrandenses e seus descendentes radicados em East Providence e importa manter viva a ligação com as origens”, sublinhou Tânia Fonseca.

Mas as excelentes relações entre a Ribeira Grande e a diáspora vão muito além da componente política.

E assim, em outubro de 2017, o 25º Convívio ribeiragrandense, presidido pelo bem sucedido empresário da cadeia de Dunkin, Salvador Couto, reuniu no Venus de Milo em Swansea, mais de 1.000 pessoas, com a vinda da origem da maior comitiva de todos os tempos.

Em 2018 um grupo de ribeiragrandenses aqui radicados formou-se e vai de se ir juntar ao tradicional Cantar às Estrelas na Ribeira Grande.

Foi mais uma romagem e esta repleta do maior êxito.

Dizia o Portuguese Times na sua edição de 06



Na foto acima, a placa que atesta a geminação de cidades irmãs desde 28 de junho de 1982.

Na foto à esquerda, Tânia Fonseca, vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, recebe um diploma de Anna Sousa, conselheira municipal de East Providence.



António P. Costa, antigo presidente da câmara da Ribeira Grande, com entidades vindas da origem atestando a cerimónia das cidades irmãs.

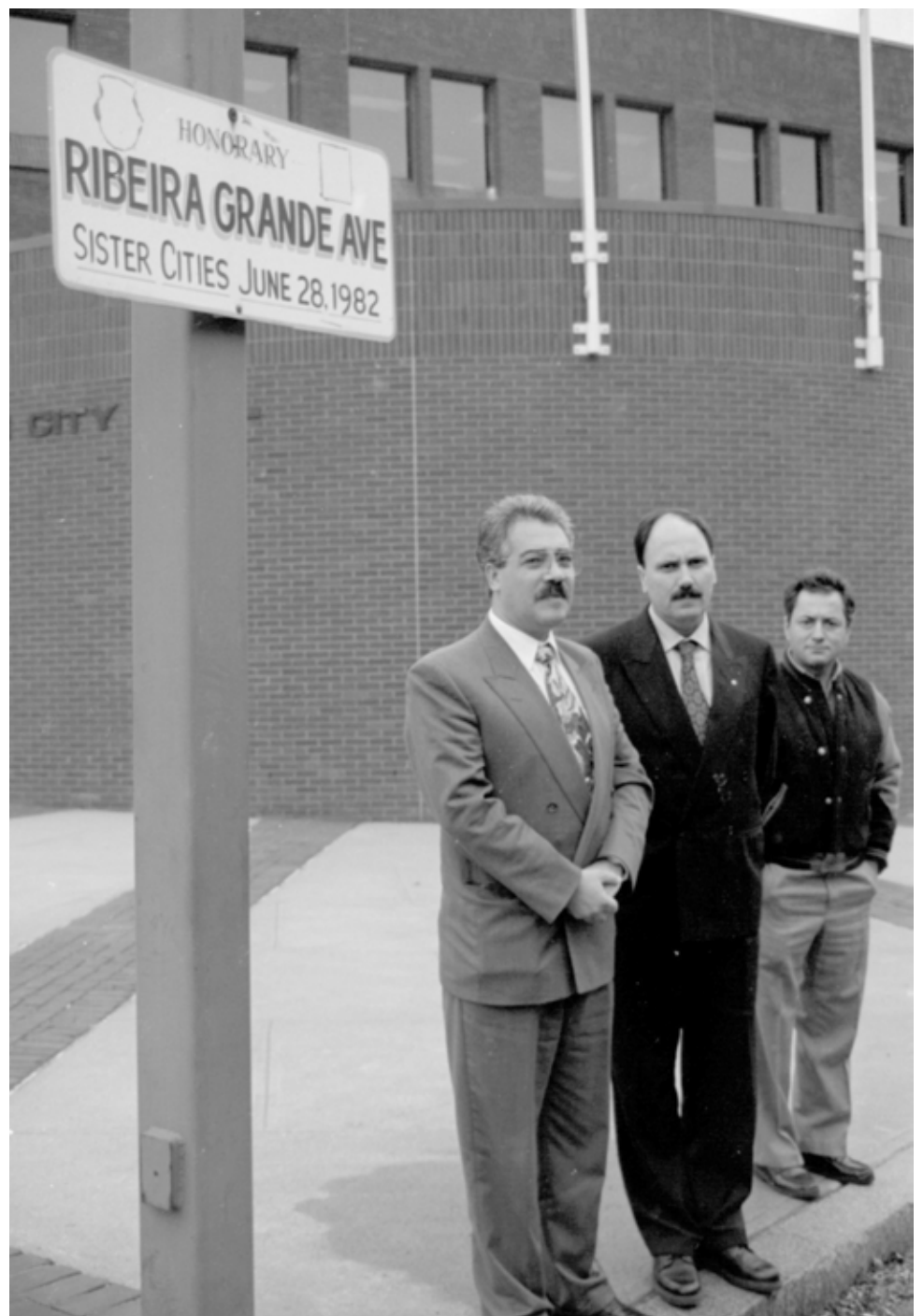
de fevereiro de 2019:

“Nos 25 anos do Cantar às Estrelas saíram à rua cerca de duas mil e quinhentas pessoas em representação de trinta e oito grupos participantes. Entre eles o grupo Estrelas da Diáspora, compostos por ribeiragrandenses radicados pela diáspora, que se organizaram para marcar presença na edição deste ano”.

Desta forma mantemos o nosso trabalho de imortalização de grandes iniciativas, evitando que caíam no esquecimento.



Robert DaSilva, mayor de East Providence, entrega uma réplica da placa existente na Taunton Avenue, que atesta a geminação entre as duas cidades.



O então presidente da câmara da Ribeira Grande, António Pedro Costa, junto à placa toponímica que por algum tempo esteve em frente ao City Hall em East Providence.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Nos 104 anos do Brightridge Club

A família Rosa do Faial fez história ao ocupar os lugares primordiais da procissão do Espírito Santo do Brightridge Club para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence

Grande aposta musical para os arraiais: Eratoxica, Jorge Ferreira e Starlight

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Holy Ghost Brotherhood of Charity com sede na Brightridge Avenue em East Providence, viveu sob temperaturas escaldante (mais de 90 graus) no passado fim de semana (19,20,21 de julho) as tradicionais festas do Espírito Santo.

A procissão de coroação teve lugar pelas 10:30 da manhã, da sede daquela centenária presença (104 anos) para igreja de São Francisco Xavier (104 anos de vida), a maior paróquia portuguesa de Rhode Island. E já agora podemos acrescentar que todo este aparato histórico tem por palco a cidade de East Providence, onde Robert daSilva é o primeiro mayor eleito (que tomou parte da procissão), com a característica de ser português, numa cidade geminada com a cidade da Ribeira Grande,



Sabrina da Rosa, rainha das festas do Espírito Santo do Brightridge Club.



Albino Pinto, executante desde a fundação da Banda de São Francisco Xavier, em East Providence.



São Miguel.

Mas o historial envolvente não se fica por aqui. E assim o mordomo das festas do Espírito Santo, foi Christopher da Rosa, que aos 18 anos, foi o mais jovem a assumir aquela posição. Desfilou ladeado pelos pais, Salvador e Gina da Rosa,

que já assumiram posição idêntica no seio daquela imandade. E como se isto não fosse suficientemente histórico, Sabrina da Rosa, foi a rainha da irmandade transportando a centenária coroa, numa alusão direta à tradição originária da rainha Santa Isabel.

(continua na página seguinte)

A Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club agradece o apoio a todos quantos colaboraram para o êxito das festividades no passado fim de semana em East Providence!

- Lídia Alves, presidente



A tradição do Espírito Santo vivida em East Providence

(continuação da página anterior)

A irmã Jessica da Rosa, fazia parte do séquito real, ladeada pelas damas. E a mais nova Debbie da Rosa, completava, com as suas damas, a relevante presença da família Rosa na procissão a que se seguiu missa de coroação na deslumbrante centenária igreja de São Francisco Xavier. Estamos certos que todo este séquito “real” vai desfilar na procissão de coroação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que terão lugar em Fall River no último fim de semana de agosto.

Por sua vez a presidente Lídia Alves, a primeira mulher eleita para aquele cargo, tomava parte na procissão ladeada pelo maior de East Providence, Robert daSilva e por José Garcia ativo elemento diretivo do Brightridge Club.

Aqui recordamos o que nos disse, há anos, um destacado elemento do governo regional da Madeira: “Estamos na presença de uma comunidade sem problemas, ao contrário de outras que temos visitado. É uma comunidade integrada, com luso eleitos, bem sucedidos empresários, gente ativa e votante”.

O Brightridge Club pela mão de Lídia Alves é disto um exemplo. São gente que dispensa estudos, pelo que fazem e porque fazem. Fazem-no com uma única finalidade. Manter bem viva a chama de uma portugalidade, que não procura condecorações, mas que pelo contrário são os pilares de uma presença, que sem ela, já não eramos ninguém por estas paragens.

É isto a nossa diáspora. Somos nós a viver a nossa



A sede do centenário Brightridge Club em East Providence fora da Warren Avenue.



Jessica da Rosa com as acompanhantes durante a procissão.



Na foto acima, a rainha Debbie da Rosa.

Na foto à esquerda, uma das domingas que constituiu a procissão.

Na foto abaixo, corpos diretivos do Brightridge Club que se associaram ao desfile religioso da sede para a igreja de São Francisco Xavier.



portugalidade, em terras que nos abriu os braços, nos acolheu e que permite, que continuemos a reviver os nossos costumes e tradições.

Lídia Alves foi a primeira mulher a assumir a presidência daquela organização

de East Providence a que tem dado uma nova projecção criando, para o efeito, novas iniciativas, as quais têm sido coroadas do maior êxito.

(continua na página 12)

Espírito Santo à moda de Santa Maria

Depois dos Impérios de Hudson e Saugus, MA vem agora o Império de East Providence, RI

O Holy Ghost Brotherhood Mariense em East Providence vai viver a sua edição a 26, 27, 28 de julho.

É a mais jovem presença levantada em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade em East Providence.

As festividades, começam, a 26 de julho sexta-feira pelas 6:00 com abertura das barracas e atuação de Tony Borges até à meia noite.

No sábado, 28 de julho, pelas 5:00 procissão da mudança da coroa da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural de Santa Maria. A procissão será acompanhada pela banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

O arraial será abrilhantado por Arlindo Andrade.

O ponto alto dos festejos será o domingo 28 de julho. Pelas 10:30 terá lugar a procissão para a igreja de São Francisco Xavier de East Providence.

Pelas 11:30 será celebrada missa de coroação. O cortejo religioso será acompanhado pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence e Santo António de Fall River.

Tomam parte na procissão irmandades de RI, MA e CT. No regresso ao Centro Cultural Mariense, serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo.

Pela tarde atuação dos Amigos Açoreanos, Underground Sound DJ e José Manuel até às 10:00 da noite.

A comissão convida a comunidade a reviver a 34.ª edição das Festas do Espírito Santo, Segundo a tradição da ilha de Santa Maria.

Cada Roca com seu fuso, cada terra com seu uso

Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo que vimos acompanhando desde Maio e que se estendem até Setembro.

Como somos o único órgão de comunicação que se tem preocupado com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens, trazemos ao conhecimento os dados curiosos das festas do Espírito Santo de Santa Maria.

Por toda a ilha há um alpendre (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo que lhe chamam imperador.

Estes imperadores ofecerem-se por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Dívino Espírito Santo.

Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas.

A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais que vão pelo seu povoado pedir do trigo que o metem em grandes taiões de barro para o conservar para o tempo da festa.

Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc, para ajuda da boda.

Em Santa Maria não há domingas. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.



É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas.

Por dias há grandes lides na casa desses imperadores.

O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa que é muito grande e um pouco doce.

É também cozido o pão de trigo, a massa e as rosas.

Na sexta feira são abatidos os gueichos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolos.

A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas.

A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delicia.

No sábado é levado em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar.

Ao ar livre são cozidas as carnes, nessas panelas. Todos que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo.

Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros são chamados os briadores.

No sábado à meia noite já são muitos à prova do caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz que leva a coroa, a menina que vai coroar denominada "Menina da Mesa" e leva o ceptro.

Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores, dependurados nas costas cantando em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas.

No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É onde o trinchante corta o pão em fatias que depois é repartido pelos briadores ao povo.

Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã. Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador.

Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas.

Há uma superstição neste povo que por tradição nunca abrem a caixa do pão, é só o suficiente para tirar um pão sem ver o que fica para que ele renda.



HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914

401-434-4418 www.santamariacenter.com • email@santamariacenter.com



26, 27 e 28 de Julho

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— **TONY BORGES** (até à meia-noite)

SÁBADO, 27 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence.
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— Atuação de **ARLINDO ANDRADE**

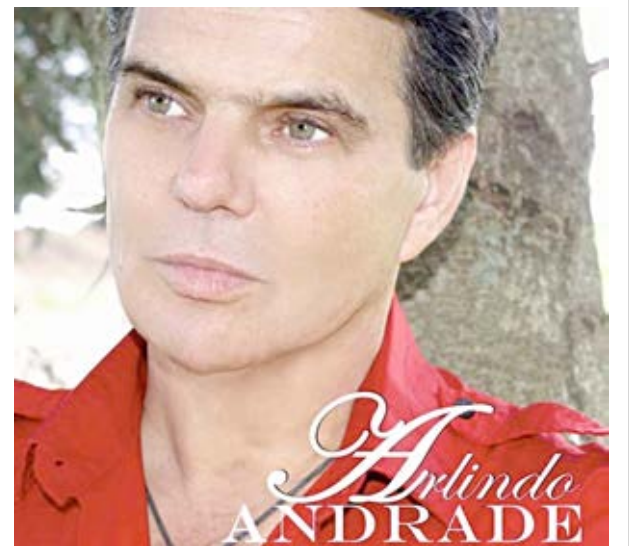
DOMINGO, 28 DE JULHO

10:30 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:30 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, e de Santo António de Fall River, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT.
A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas grátis as Sopas do Espírito Santo
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Atuação do grupo de cantares **AMIGOS AÇORIANOS**
— Música por **UNDERGROUND SOUND DJ**
— Atuação de **JOSÉ MANUEL** (até às 10:00 da noite)

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Sousa agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nas atividades desta 34.ª festa do Espírito Santo segundo a tradição da ilha de Santa Maria!



Os Imperadores
O casal João e Helena Sousa convidam a comunidade a tomar parte nestes três dias de festado Império Mariense de East Providence



ARLINDO ANDRADE



TONY BORGES



Grupo de cantares AMIGOS AÇORIANOS



JOSÉ MANUEL



Música para dançar com o DJ **UNDERGROUND SOUNDS**

O centenário Brightridge Club em festa

(Continuação da página 09)

O clube dos Faialenses como também é conhecido situa-se em lugar privilegiado e detentor de um valioso património que Lídia Alves, corpos directivos e associados mantém intacto e que divulgamos ano após ano aqui no PT.

“Tenho apostado, no decorrer dos anos, numa maior projecção e divulgação do nome desta prestigiosa presença lusa em Rhode Island. Por tal razão, pertencendo aos corpos directivos das celebrações do Dia de Portugal, ou simplesmente a presença nas reuniões. Incentivando e apoiando o carnaval junto da organização a que presido até porque o Brightridge Club deste modo vai ao norte, Lowell, Peabody, Hudson, Cambridge, Lawrence, vai a New Bedford, vai a Taunton, vai a Fall River e à Califórnia através deste nosso Portuguese Times, onde tenho familiares e que me chamam quando me vêm nas reportagens, como esta das festas do Espírito Santo” disse Lídia Alves, que além do carnaval abriu as portas ao folclore onde o rancho Mar e Terra encontrou guarida e deu boa conta de si, até finalizar”.

Já ali se realizaram, dentro do nosso leque de acti-



As imagens documentam o desfile religioso da sede do Brightridge Club para a igreja de São Francisco Xavier, onde foi celebrada a missa de coroação.



O futuro da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club estampado no rosto dos dois jovens.



A capa da rainha Sabrina da Rosa.

Brand New Apartments in Norwell for Seniors

The Apartments

The 18 new units will include:

- 1 and 2 bedroom units
- Many fully handicapped accessible units
- On-site property management
- Age-restricted to households ages 60+
- Heat, hot water and electricity are included

The Households and Rents

Households must meet certain income eligibility requirements:

Household size	1 person	2 persons	3 persons	4 persons	1 bed rent	2 bed rent
CBH Income limit (30%)	\$24,900	\$28,450	\$32,000	\$35,550	\$1,981*	n/a
DHCD Income limit (80%)	\$62,450	\$71,400	\$80,300	\$89,200	\$1,369	n/a
CPA Income limit (100%)	\$79,310	\$90,640	\$101,970	\$113,300	\$1,750	\$2,100
Square feet of units					769	913

*Four rental assisted units are available to households at 30% of area median income. Three of those units are available to CBH-eligible households.

General Info. Sessions: Thursday August 1, 2019 at 2:00 pm and at 6:00 pm at the First Parish Church located at 24 River St., Norwell. Attendance is not required for application submission.



The Process: To be considered for one of these units you must:

- 1) fill out the “Ready Renter Pre-Application” if you have not already done so at: <https://metrowestcd.org/rent-a-home/> and 2) contact Barbara at barbara@metrowestcd.org or 617-923-3505 x 8 to receive a Lottery Entry Form. All forms are due (or postmarked) by **August 15, 2019**

vidades a bênção de motos e motards que chegou a reunir mais de 1.000 adeptos da modalidade. A cerimónia era presidida pelo monsenhor Victor Vieira da igreja de São Francisco Xavier”, prosseguiu Lídia Alves sublinhando com orgulho o que se faz junto do Clube dos Faialenses.

“Tenho uma passagem no historial desta casa portuguesa que veio enriquecer o nosso valioso palmarés. Nem mais nem menos do que temos aberto as portas à sétima arte. Partes do filme “Brotherhood” foram aqui filmadas”, disse Lídia Alves, orgulhosa da organização a que preside e que é uma das muitas presenças da região Açores pela Nova Inglaterra.

“As nossas festas anuais do Espírito Santo fazem parte da componente religiosa que se encerra dentro desta organização. São estas actividades que dignificam a comunidade, que a mantêm viva e participativa, sem as quais já pouco restaria”, disse Lídia Alves.

Mas se a componente religiosa foi de luxo, no passado fim de semana, a parte artística ultrapassou tudo e todos.

Não serão todas as festas, que conseguem reunir três nomes sonantes para abrilhantar três grandiosos arraiais: Conjunto Eratoxia, sexta-feira; Jorge Ferreira, sábado; conjunto Starlight, domingo.

A comunidade aderiu e como tal a grande aposta foi ganha.



Jorge Ferreira no momento da sua atuação com David Saraiva ao acórdão.



A artista Berta Cunha abrilhantou um dos arraiais.

Igreja de Santo António em West Warwick festejou o padroeiro em dia de sol escaldante encurtando o trajeto da procissão por motivo de segurança dos participantes

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O padroeiro veio à rua em West Warwick. A imagem de Santo António, no seu andor, desfilou em procissão. Mas o calor e a humidade obrigaram a encurtar o trajeto em forma de segurança para os participantes, jovens e idosos.

As bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI e banda do Senhor da Pedra, New Bedford, MA, abrilhantaram o desfile religioso que afastou os paroquianos mais idosos, face às altas temperaturas que se registavam. O padre Victor Silva continua a ser o timoneiro daquela presença lusa em West Warwick.

Fundada a 11 de Novembro de 1926, a igreja de Santo António em West Warwick encerra um vasto historial de apoio à comunidade daquela cidade do estado de Rhode Island.

Os portugueses radicados por estas paragens rápido se aperceberam da necessidade de terem a sua própria igreja. Mas, não se pense



O andor de Santo António no seu andor pelas ruas de West Warwick.

que tiveram uma vida muito facilitada. Pelo contrário houve mesmo oposição de bispos, que mais tarde acabariam por reconhecer a importância da comunidade no contexto católico do estado de Rhode Island.

O terreno para a igreja foi comprado a 21 de Novembro de 1922 e o espaço para a reitoria a 5 de Junho de 1925.

A dedicação oficial aconteceu a 11 de Novembro de 1926 no que seria o abrir de

mais uma etapa da presença portuguesa naquela região do estado de Rhode Island.

A localização de West Warwick um pouco afastada das grandes concentrações de portugueses em

(continua na página seguinte)



FESTAS DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

189 Essex Street, Fall River, Mass.

02, 03, 04 DE AGOSTO, 2019

SEXTA-FEIRA, 02 de Agosto
7:00-meia-noite — Arraial com **Os irmãos JUSTINO e vindo do Canadá o popular conjunto STARLIGHT**

SÁBADO, 03 de Agosto

5:00 PM — Missa da festa — Mudança da imagem de S. Miguel a seguir à missa acompanhada pelas bandas filarmónicas de Santa Cecília e Senhora da Conceição Mosteirense. **Arraial até à meia-noite** — Atuação das bandas de Santa Cecília e Senhora Conceição Mosteirense, FR. — **MARC DENNIS e Atlantis**

DOMINGO, 04 de Agosto

2:30 PM — Saída da procissão com várias imagens, incluindo a veneranda imagem do padroeiro, São Miguel e acompanhada por cinco (5) bandas filarmónicas.

— Arraial com o artista **JESSE CALDEIRÃO** e ainda o popular **TONY BORGES** e conjunto **EURO** até 10:00 PM



Conjunto STARLIGHT



MARC DENNIS e Atlantis



TONY BORGES



Irmãos Justino

- Durante os três dias de festa
- comidas
 - bebidas
 - jogos
 - arrematações
 - bazar

Igreja de Santo António em West Warwick em festa

(continuação da página anterior)

East Providence, Providence, Pawtucket, Cumberland, Bristol e Cranston só pode ser anulada pela realização de mais iniciativas anuais, susceptíveis de notícias comunitárias que desta forma inserem aquela comunidade no todo activo da presença lusa em Rhode Island.

O salão da igreja de Santo António foi inaugurado a 3 de Fevereiro de 1943 e mais tarde a escola sob a responsabilidade das Irmãs de Maria. A 3 de Junho de 1947 o convento existente na Maple Avenue passou a fazer parte do património da igreja. Em 1952 foi dedicada a imagem de Santo António em frente à entrada principal da igreja. Em 1956 o património foi aumentado com a compra de mais um edifício dedicado à escola. O novo altar virado para as pessoas foi benzedo a 21 de Dezembro de 1965. Na primavera de 1975 foi benzedo o vitral por detrás do altar sendo considerado um dos maiores em Rhode Island.

A igreja de Santo António ergue-se imponente ao cimo de uma elevação e tem sido ao longo da sua existência local de acolhimento dos católicos praticantes da comunidade portuguesa radicada em West Warwick.



A juventude continua a ser uma constante junto das tradições religiosas trazidas pelos avós e pais.

Padres e assistentes

Passaram por aquela igreja até aos tempos atuais os seguintes padres: Padre Francis Vincent, (1925-1940); padre Teófilo Oliveira, (1940-1951); padre Hyacinth Moniz, (1957-1986); padre Reinaldo Cardoso, (1986-2006); padre Luís Diogo, padre Fernando Freitas, padre Fernando Cabral.

Atualmente presta ali serviço o ativo padre Victor Silva, que tem sabido atrair a comunidade, maioritariamente segunda geração à igreja de Santo António.



O clero que honrou com a sua presença a procissão, vendo-se em primeiro plano o padre Joseph Escobar da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Na foto abaixo, o padre Scott Pontes que passou pela igreja de São Francisco Xavier.



Nas fotos acima e abaixo, o andor de Nossa Senhora de Fátima e o Santuário erguido em sua honra.



Elementos da comissão das festas em honra de Santo António em West Warwick.



Nas fotos abaixo e ao lado, os dons do Espírito Santo e outras representações presentes na procissão do passado domingo



A reitoria da igreja de Santo António em West Warwick.



Nos 104 anos da festas do Espírito Santo do Brightridge Club em East Providence

FOTOS PT/AUGUSTO PESSOA



Christopher da Rosa ladeado pelos pais Gina e Salvador da Rosa.



A presidente do Brightridge Club Lídia Alves ladeada por José Garcia, dos corpos administrativos e Roberto daSilva, mayor de East Providence.



Sabrina da Rosa, rainha das festas do Espírito Santo do Brightridge Club acompanhada pelas damas durante a procissão.



A rainha Jessica da Silva acompanhada pelas damas na procissão de domingo do clube para a igreja de São Francisco Xavier.



Debbie da Silva, a mais jovem da família Rosa, com os acompanhantes durante a procissão de domingo.



Corpos diretivos da Irmandade do Espírito Santo do Brightridge Club, de East Providence.



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a Irmandade do Brightridge Club pelo êxito das Festas do Espírito Santo!

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Promoção da S&F Concrete Contractors

Integrado no centenário do Hudson Portuguese Club realiza-se o XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor, que se prevê ultrapasse os 140 mil dólares angariados em 2018

• Preve-se um número superior a 256 golfistas das mais diversas localidades de Massachusetts Rhode Island, New Jersey e Connecticut, em mais um grandioso torneio

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor, volta a ter lugar no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, Mass. a 12 setembro de 2019, no que se antevê de mais um grandioso êxito a juntar aos anteriores.

O local é de excelência e dada a sua importância e finalidade teve em 2018 a honrosa presença de Karyn Polito, vice-governadora de Massachusetts, sublinhando a importância a nível estadual e nacional da S&F Concrete Contractor.

Este evento anual promovido pela terceira maior companhia de cimentos dos EUA é louvável, significativa, notória, relevante e frutífera. Constitui a maior iniciativa do género a nível comunitário, canalizando em 2018 cerca de 140 mil dólares para o incomparável poder associativo desta região, onde o Hudson Portuguese Club ocupa lugar de honra no modernismo das suas instalações.

Lá diz o ditado, de uma pequena embalagem pode sair um grande presente.

E a comunidade portuguesa de Hudson é disso o mais relevante exemplo. Não sendo muito numerosa, viu levantar um dos mais modernos edifícios para sede do poder associativo local, com honras de visitas e comentários das mais altas individualidades, entre os quais destacamos Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa, Carlos César, presidente do Governo Regional dos Açores e Berta Cabral, presidente da câmara municipal de Ponta Delgada. Destacamos, ainda, a presença de D. António de Sousa Braga, Bispo de Angra, natural da ilha de Santa Maria, da freguesia de Santo Espírito, que teve honra de inaugurar aquela relevante presença do mundo associativo dos EUA. Este ano aumentou a lista dos convidados de honra, quando José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, visitou e ficou deslumbrado com as instalações.

Uma organização que teve o condão de receber o apoio dos irmãos Frias, também naturais da freguesia de Santo Espírito, Santa Maria, conseguindo atrair filhos e netos, apoio bem explícito, uma vez mais, num campo de golfe onde cada pancada e bola no buraco era significativo do aumento da conta bancária do Hudson Portuguese Club.

“Não se pode ficar indiferente ao relevante poder associativo como forma de manter a nossa identidade. E como tal continuamos a apoiar o Hudson Portuguese Club, na qualidade de pilar de sustento dos nossos costumes e tradições”, sublinha António Frias, que não quer ver perder certos costumes que se estão a diluir com o tempo. “Os elementos base desta organização merecem todo o nosso respeito, não só quando trabalham horas a fio, como quando são chamados à última

morada”, disse o empresário.

“Festas de Nossa Senhora de Fátima, carnaval, magusto, folclore e escola portuguesa são componentes que mantêm ativa esta presença lusa, com projetos de continuidade. E a tudo isto, juntam-se as confraternizações, como é o caso dos naturais da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria que se traduz num sucesso anual”, disse António Frias.

O empresário revelou, ainda, de forma curiosa, como disponibiliza o seu apoio para manter a comunidade de Santa Maria no mapa comunitário como uma das mais ativas, mesmo sem ser a mais numerosa. “Cada um na sua comunidade ajuda como pode o manter da nossa identidade. Nós aqui por Hudson ajudamos desta forma. Outros o farão de forma diferente, outros não o farão, mas como já tenho referido, coitado daquele que não se identifica com as origens”.

O XII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor vai ser mais um exemplo do que acima se refere, com a participação de 256 golfistas, que contribuíram para a angariação de cerca de 140 mil dólares para o Hudson Portuguese Club em 2018.

António Frias dizia na reportagem de 2015 “de acordo com o apoio que o torneio vem merecendo não nos surpreenderá que para 2016 se atinjam os 100 mil dólares”. Pois o torneio atingiu mais do que esse vaticínio ao ultrapassar esse valor. Desta forma, o Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractors acaba de ultrapassar tudo o que se faz pelos EUA, dentro desta modalidade, englobando de forma única as componentes desportiva e social.

Alguns dos concorrentes referiram-se com pena ao desaparecimento dos torneios do BES, que primavam pela boa organização. Com o seu desaparecimento temos os torneios da S&F, que em nada ficam atrás e que tem por finalidade o apoio ao poder associativo.

A coordenação do torneio de golfe está, uma vez mais, sob a responsabilidade de Lizett e Rodney Frias.

O evento, além da prática daquela modalidade desportiva, visa, como sempre, a confraternização traduzida no apoio financeiro ao poder associativo daquela comunidade.

Era notória a presença dos magnatas da indústria dos cimentos, do ferro, com que os irmãos Frias têm as melhores relações e facilidade de reunir num campo de golfe e contribuírem para apoiar uma das mais prestigiadas organizações no mundo português.

O Juniper Hill Golf Course, localizado em Northborough, está entre os 10 melhores campos de golfe públicos no estado de Massachusetts, e como tal não seria de estranhar a forma impecável com que é cuidado e como se apresenta para as largas



Rodney Frias, António Frias e Lizett Frias ladeiam a vice-governadora de Massachusetts, Karyn Polito.

centenas de adeptos da modalidade que por ali passam semanalmente.

Tal como vem acontecendo anualmente. Começando por agradecer a presença de todos, Rodney Frias, que assumiu o lugar de mestre de cerimónia, sublinhou: “É bom ver que esta iniciativa da S&F Concrete se traduz numa forte adesão de praticantes de golfe e num grande apoio ao Clube Português de Hudson e ao conjunto de atividades que ali se desenrolam”.

Por sua vez, Kevin Santos presidente do Hudson Portuguese Club disse: “Continua a ser impressionante o apoio que recebemos da S&F Concrete, independentemente do movimento financeiro que a nossa organização desenvolve”. “Escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, secção desportiva e festas em honra de Nossa Senhora de Fátima são atividades que se desenvolvem como forma de manter uma identidade”, acrescentou Kevin Santos

António Frias está sempre por perto. Vive a sua família, a sua empresa, o seu clube e a sua origem. “Viemos de outras terras. Chegamos e rapidamente nos apercebemos que quanto mais nos aplicássemos nas nossas funções mais probabilidades tínhamos no sucesso”, sublinhou António Frias.

“Esta iniciativa da S&F Concrete visa uma maior projecção no mundo empresarial aproveitando a presença de

gente de grande nome no ramo, atraídos por esta modalidade desportiva. A outra finalidade é o apoio ao Hudson Portuguese Club, a coroa de glória de quantos sentem orgulho naquela majestosa presença lusa em Hudson”, concluiu António Frias.

Mas o apoio da S&F Concrete Contractors, não se limita só ao torneio de golfe. Se bem que podia ter optado por uma grande unidade turística da área para a festa dos 50 anos da S&F Concrete, deu preferência ao Hudson Portuguese Club, mais uma vez no sentido do apoio e da projecção do nome daquela presença lusa em Hudson.

“Desde 148 participantes em 2008 tivemos 256 este ano com um número ainda maior no almoço de entrega de troféus”, disse António Frias.

“Este torneio de golfe foi feito para ter continuidade anual dado o êxito de 216 praticantes, o que denota o entusiasmo crescente em volta da iniciativa. Os presentes eram todos da indústria da construção”, concluiu António Frias.

Esta iniciativa dos irmãos Frias bem poderá ser um exemplo junto de bem sucedidos empresários perante grandes valores associativos que temos em Massachusetts e Rhode Island.

Uma curiosidade nesta edição de 2018 era a presença de elementos da MAPS que organizam um torneio no mesmo local a 13 de setembro.

S&F Concrete 12th Annual Golf Tournament

Quinta-feira, 12 de setembro, 2019

9:00 AM às 5:00 PM

Angariação de fundos para o Hudson Portuguese Club

integrado no centenário desta presença lusa em Hudson



**Para inscrições
contacte Lizett Frias
Lizett@s-f-concrete.com
978-562-3495**




202 Brigham Street
Northborough, MA 01532
Phone: (508) 393-2444



*Um êxito
que teima
em se
repetir
anualmente*



**166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
(978) 562-3495**



Igreja de Santo António em West Warwick festejou o padroeiro no passado domingo

FOTOS PT/AUGUSTO PESSOA



O andor de Santo António durante a procissão em sua honra levada a efeito, no passado domingo, na igreja de Santo António em West Warwick.



O clero que tomou parte na procissão onde se destaca o Padre Victor Silva, pároco na igreja de Santo António.



Na foto acima, um jovem com traje de Santo António.



Na foto acima à direita, corpos diretivos da Banda do Senhor da Pedra, de New Bedford, presididos por Mário Almeida.



Na foto à direita, a banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, presidida por Natália Cordeiro.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Incêndios: Helicóptero aterrou numa estrada de Bragança para intervenção mecânica

Um helicóptero de combate a incêndios aterrou numa estrada da zona da Trindade, no distrito de Bragança, para uma intervenção mecânica devido a um aviso de sobreaquecimento.

A aeronave foi interencionada no local, tendo prosseguido voo depois de cerca de uma hora, sem constrangimentos para o trânsito.

A estrada em causa é um troço da nacional 102, que liga Bragança a Torre de Moncorvo, mas que é pouco utilizado desde a construção do Itinerário Principal nº2 (IP2).

O helicóptero estava de partida depois de ter participado no combate a um incêndio que ocorreu naquela zona do distrito de Bragança.

PJ de Setúbal deteve dois homens suspeitos de roubo e sequestro de septuagenária

A Polícia Judiciária de Setúbal deteve dois homens suspeitos de roubo e sequestro de uma mulher de 70 anos, no passado mês de abril.

Os dois homens suspeitos, de 33 e 43 anos, no final de abril, surpreenderam, agrediram e manietaram uma mulher, com 70 anos de idade, no momento em que regressava a casa.

O suspeitos apropriaram-se de elevada quantia em numerário e em joias, deixaram a vítima amarrada e fechada numa dependência da residência e puseram-se em fuga para parte incerta.

Queda em cascata no Gerês provoca feridos

Uma pessoa ficou ferida, quinta-feira, depois de cair esta numa cascata no Gerês, Terras de Bouro. O alerta foi dado pelas 18:10, tendo a queda ocorrido na cascata da Rajada, em Vilar de Veiga, local bastante sinuoso, de difícil acesso.

Ainda no início dessa semana, na sequência de mais uma ocorrência do género, o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) apelou, através de uma publicação no Facebook, para que os visitantes “não se deixem deslumbrar pela beleza natural” das cascatas no Gerês.

“Os acidentes nestas cascatas têm sido frequentes e têm feito vítimas muito graves e mortais”, sublinhava, alertando para o “perigo de escorregar”.

GNR apreende em Mira 13 armas e 749 munições a suspeito de violência doméstica

A GNR apreendeu na quarta-feira passada, em Mira, 749 munições e 13 armas, na sequência de uma busca domiciliária à casa de um homem suspeito de violência doméstica.

A apreensão decorreu na localidade de Carromeu, concelho de Mira, no cumprimento de um mandado de busca domiciliária à casa de um homem de 71 anos suspeito de violência doméstica. A vítima, uma mulher de 70 anos, terá sido ameaçada de morte e perseguida pelo companheiro.

Das buscas, foram apreendidas três espingardas de caça, uma carabina, oito armas brancas e um machado, para além das munições.

Duas embarcações submersas retiradas da Ria de Alvor

Duas embarcações submersas e descobertas durante os trabalhos de dragagem na Ria de Alvor, no concelho de Portimão, foram removidas a semana passada.

Em comunicado, a Docapesca indicou que o desmantelamento e remoção das embarcações foi feito por mergulhadores que utilizaram meios de reflutuação, trabalhos que tiveram um custo de 22 mil euros, tendo os destroços sido encaminhados para aterro. As duas embarcações afundadas foram detetadas durante os trabalhos de dragagem dos sedimentos na Ria de Alvor (barra, canal de acesso e bacia portuária do porto de Alvor), uma empreitada da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente.

Santa Casa da Misericórdia de Faro abre residência universitária para 16 alunas

A Santa Casa da Misericórdia de Faro vai abrir em setembro uma residência universitária destinada a 16 alunas da Universidade do Algarve. A nova residência universitária vai ajudar a “minorar as dificuldades” das estudantes deslocadas para conseguir alojamento a preços acessíveis no início do ano letivo e funcionar nas antigas instalações da Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Faro (SCMF), na urbanização do Montinho, na zona do Alto Rodes.

Governo retira estatuto do antigo combatente na véspera de votação no parlamento

O Governo retirou, dia 16, a proposta de lei sobre o estatuto do antigo combatente por dificuldades no modelo de sustentabilidade financeira resultantes das propostas apresentadas pelos partidos no parlamento, disse à Lusa fonte do executivo.

O anúncio da retirada da proposta foi feito pelo Governo, na Assembleia da República, na véspera da discussão das alterações propostas pelo PSD, CDS e BE ao estatuto do antigo combatente na comissão parlamentar de Defesa Nacional.

Uma das propostas que iria estar em debate, na quarta-feira passada, era a acumulação de benefícios para os antigos combatentes, que já esteve em vigor entre 2002 e 2008, e que poderá causar problemas de sustentabilidade financeira no futuro, alegou a mesma fonte do executivo.

A aplicação deste modelo, durante esses seis anos, resultou numa “dívida do Ministério da Defesa Nacional à Caixa Geral de Aposentações, à Segurança Social e a entidades privadas de 82,7 milhões de euros”, de acordo com os cálculos entregues na semana passada pelo Ministério da Defesa Nacional à comissão parlamentar sobre os custos das medidas do PSD, CDS e PSD à proposta de lei.

Entre 2002 e 2008, a acumulação de benefícios era

financiada pela Lei de Programação de Infraestruturas Militares, que foi, entretanto, substituída pela Lei de Infraestruturas Militares, que agora já não tem essa componente, pelo que, ainda de acordo com a mesma fonte, o financiamento teria de ser feito diretamente pelo Orçamento do Estado.

O Ministério da Defesa Nacional considera não estar em causa o reconhecimento dos antigos combatentes, mas alerta, segundo as mesmas outras fontes, que as propostas teriam de ser “preparadas, estruturadas e sustentáveis” em termos financeiros, o que, neste caso, não acontece.

Há duas semanas, o executivo, liderado pelo socialista António Costa, estimou em sete milhões por ano a despesa com estas alterações propostas pelos três partidos, num documento enviado aos deputados da comissão.

A estes sete milhões/ano, juntam-se os 82,7 milhões ainda em dívida pelo Ministério da Defesa Nacional à Caixa Geral de Aposentações.

Um dos efeitos da retirada da proposta pelo Governo será não haver alterações à lei e o adiamento do estatuto do antigo combatente. Após as eleições de outubro, com novo parlamento eleito, podem ser apresentadas novas propostas pelos partidos e por um novo executivo.

Incêndios: Marcelo diz que prioridade é o combate e que haverá tempo para balanço

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou domingo que “a prioridade e o importante” é o combate aos fogos ativos em Portugal, considerando que “haverá tempo para balanços, comparações e retirar lições”.

“No momento em que se está a combater o fogo, essa é a prioridade e é o que é importante. Haverá tempo para, depois, se fazer um balanço, comparações e retirar lições”, realçou o chefe de Estado.

Parlamento saúda 50 anos da ida da Humanidade à Lua

A Assembleia da República aprovou sexta-feira, por unanimidade, um voto de saudação apresentado pelo PS pelos 50 anos da ida da Humanidade à Lua.

“A Águia aterrou”. Com estas palavras ouvidas pelo rádio, a 20 de julho de 1969, milhões de pessoas em todo o mundo ficaram a saber que se aproximava o momento determinante da viagem iniciada dias antes”, recorda o texto assinado pelo deputado Pedro Delgado Alves.



Neil Armstrong (Esq.) e Edwin E. “Buzz” Aldrin colocando a bandeira dos EUA em solo lunar.

Foto retirada de <https://www.nasa.gov>

O voto lembra a “primeira alunagem no Mar da Tranquilidade e a primeira caminhada realizada por um ser humano na superfície lunar”. “A frase emblemática de Neil Armstrong, de que teria sido dado um pequeno passo para um homem e um salto gigante para a Humanidade, ecoa ainda como registo do feito notável que o conhecimento humano permitiu gerar”, refere o texto, que recorda o “quadro de competição científica marcada pela guerra fria” entre Estados Unidos e União Soviética em que aconteceu este marco histórico.

Na parte resolutiva deste voto, a Assembleia saúda o 50.º aniversário da primeira alunagem, “reiterando a sua visão de valorização dos projetos de exploração espacial vocacionados para fins pacíficos e científicos e para o desenvolvimento da Humanidade, endereçando cumprimentos a todos os que nela se envolveram e participaram desde a década de 50, em múltiplos países”.

Marcelo Rebelo de Sousa, que respondia a perguntas dos jornalistas sobre os incêndios que assolavam o país, sublinhou que “quem está de fora tem de perceber que há um lado emocional muito forte” por parte dos autarcas dos concelhos atingidos pelo fogo.

O Presidente da República disse esperar que “baixe a temperatura, que aumente a humidade, que baixe o vento” para que seja possível, nas próximas horas, “haver uma estabilização” nas zonas onde ainda há incêndios ativos.

Marcelo Rebelo de Sousa revelou que tem estado “a acompanhar o que se passa” no terreno e em contacto com o ministro da Administração Interna e com os presidentes das câmaras municipais de Sertã, Vila de Rei e Mação, localidades assoladas por incêndios na última semana e que já causaram inúmeros feridos, um deles com gravidade, que se encontra internado na unidade de queimados do Hospital de São José, em Lisboa.

“No ano passado, tomei a decisão, na base do relatório da comissão parlamentar independente, de não visitar nenhuma zona de combates aos fogos enquanto durar esse combate e já disse aos presidentes de câmara que, concluídas as operações, quanto mais depressa melhor, que lá irei”, acrescentou.

Em declarações aos jornalistas, dia 21, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, deu conta de oito bombeiros e de 12 civis feridos na sequência dos incêndios.

Marcelo confirma convite a Trump

O chefe de Estado português, Marcelo Rebelo de Sousa, confirmou dia 15 de julho que, em novembro do ano passado, em Paris, durante as celebrações do armistício, convidou formalmente o presidente dos EUA a visitar Portugal, mas acrescentou que nada está confirmado.

“Convidei, de maneira assim mais formal e clara, em Paris, por altura do armistício, em 11 de novembro”, declarou Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas, à saída de uma iniciativa no Centro de Congressos do Estoril, adiantando que Donald Trump “disse logo na ocasião que estava muito interessado e disponível a visitar Portugal”.

Contudo, sobre uma eventual visita a realizar no final de agosto, Marcelo Rebelo de Sousa referiu: “Não temos confirmação ainda relativamente a essa visita”.

Voluntários recolhem toneladas de lixo na ilha da Culatra

Um grupo de 50 voluntários recolheu mais de duas toneladas de detritos na ilha da Culatra, em Faro, durante uma ação de limpeza no âmbito da campanha Ria Formosa sem plástico. A ação decorreu entre a zona do porto de abrigo e o recovo - uma espécie de lagoa interior -, numa área com cerca de quatro hectares na ilha da Culatra, uma das ilhas-barreira da Ria Formosa na costa algarvia.

Foram recolhidos desde redes de pesca, a baterias, passando por pneus, restos de barcos, madeiras e plásticos.

Morreu eurodeputado do PS André Bradford

O eurodeputado do PS André Bradford faleceu quinta-feira, dia 18, em Ponta Delgada.

André Bradford, que estava em coma induzido desde o passado dia 08, após um episódio de síncope e paragem cardiorrespiratória, morreu no Hospital do Divino Espírito Santo, aos 48 anos de idade.

O eurodeputado havia tomado posse recentemente no Parlamento Europeu, tendo o socialista açoriano seguido em quinto lugar na lista do PS às europeias de maio.

André Bradford era membro efetivo de duas Comissões do Parlamento Europeu: Agricultura e Desenvolvimento Rural e Pescas, sendo ainda membro suplente na Comissão de Desenvolvimento Regional.

André Bradford, natural de Ponta Delgada, era licenciado em Comunicação Social e tornou-se em 2000 assessor de imprensa



André Bradford

da Secretaria Regional do Ambiente do Governo dos Açores, tendo desempenhado depois funções de assessor político e de secretário regional.

Como deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, exercia as funções de líder do grupo parlamentar do PS até ter sido apontado pela estrutura regional do partido para integrar a lista nacional socialista nas eleições europeias de 26 de maio de 2019.

Força Aérea transporta recém-nascido dos Açores para Lisboa

A Força Aérea Portuguesa transportou a semana passada, a partir da ilha de São Miguel, um recém-nascido de 52 horas que necessitava de ser encaminhado urgentemente para uma unidade hospitalar no continente.

Uma fonte do gabinete de relações públicas da Força Aérea explicou à agência Lusa que a aeronave C-295, da Esquadra 502 – ‘Elefantes’, tinha ido no final do dia de terça-feira, dia 16, à ilha do Faial buscar dois doentes que necessitavam de ser transportados para São Miguel.

Porém, quando aterrou na maior ilha dos Açores “surgiu a necessidade do transporte urgente do recém-nascido para uma unidade no continente”.

“O C-295 aterrou no Aeródromo de Trânsito N.º 1 (Portela) às 03:12 do dia 17, tendo o bebé sido transferido para uma equipa de transporte inter-hospitalar pediátrico do INEM”, acrescenta um comunicado da Força Aérea.

Açores vão ter primeiro parque de arborismo nas Furnas

O Governo dos Açores vai concessionar a privados um terreno na margem norte da lagoa das Furnas, São Miguel, para instalar o primeiro parque de arborismo do arquipélago, que pretende valorizar a floresta.

A autorização para concessionar a privados, por um período de 10 anos, uma área de 1,6 hectares, correspondente a uma parcela de terreno incluída na Mata da Grená (concelho da Povoação).

O arborismo é uma atividade física radical que consiste na travessia de um percurso suspenso entre plataformas montadas nas copas das árvores, ultrapassando vários tipos de obstáculos, como, por exemplo, escadas ou pontes suspensas utilizando cabos de aço e cordas.

PJ detém na Madeira mulher procurada pelas autoridades do Luxemburgo

O Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Polícia Judiciária identificou e deteve uma mulher de 37 anos, no Funchal, em cumprimento de um mandado de detenção europeu emitido pelas autoridades do Luxemburgo.

Segundo um comunicado da polícia, a mulher é suspeita da prática do crime de maus-tratos perante menor do seu círculo familiar.

Rui Bettencourt sublinha força da comunidade açoriana nos Estados Unidos

O Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas sublinhou terça-feira, dia 16, em Ponta Delgada, a “força” da comunidade açoriana nos Estados Unidos.

Rui Bettencourt, que falava no final de uma audiência com uma delegação do Estado de Rhode Island que se encontra de visita aos Açores, frisou que esta delegação é constituída por deputados, senadores e o Mayor de East Providence mas que se tratam de açorianos de 2ª e 3ª geração, alguns nascidos nos Açores e outros que não têm ascendência açoriana, que “sabem que a comunidade açoriana é uma comunidade que tem influência, que tem importância, que trabalha e que se afirma”.

“Nós vimos aqui todos os ingredientes da tal Diáspora do povo açoriano que tem elementos importantes de afirmação, de trabalho, também de projeção dos Açores” afirmou o titular da pasta das Relações Externas.



Rui Bettencourt recebe comitiva de portugueses e luso-descendentes de RI.

O governante disse ainda que estiveram a fazer “um balanço do que são os Açores hoje” e que lhes transmitiu como são os Açores, a sua economia, como estão a funcionar, os seus projetos de futuro e também a sua ligação com a Diáspora, bem como o desejo de criar um Conselho da Diáspora Açoriana “para que os açorianos no mundo se possam juntar, possam contribuir para o futuro dos Açores”, frisou.

Para o Secretário Regional, o retorno desta visita é positivo, pelo agrado com que visitaram a Região mas também por aquilo que encontraram, em termos de qualidade de vida e da maneira de viver dos açorianos, bem como pela ligação que é mantida com os açorianos da Diáspora.

“Foi uma troca de impressões muito saudável, muito importante” disse ainda Rui Bettencourt, adiantando que “ficou tam-

bém a promessa de cooperação, nomeadamente no intercâmbio de jovens” dos Açores e de East Providence.

A comitiva também foi recebida por José Manuel Bolieiro, presidente da autarquia de Ponta Delgada, e pela vice-presidente da Câmara da Ribeira Grande, Tânia Fonseca, que recebeu as chaves da cidade de East Providence, entregues pelo autarca Roberto ‘Bob’ DaSilva.

Graciosa recebe campeonato de botes baleeiros numa prova única no país

Um total de 13 botes baleeiros, que durante décadas estiveram na caça à baleia, participaram, na Graciosa, no Campeonato de Botes Baleeiros, “prova única no país” que preserva a cultura e história dos Açores.

O fim da caça à baleia nos Açores, no início dos anos 1980, deixou muito património abandonado, cuja recuperação começou em 1998 com a aprovação de legislação específica.

Desde há cerca de uma década que o Governo dos Açores apoia a inventariação, recuperação, preservação e utilização do património ligado à caça à baleia.

Inspirados na herança norte-americana, produziram um novo modelo de bote baleeiro, mais comprido e mais bem adaptado às condições de navegabilidade do mar dos Açores e ao modelo de baleação costeira e artesanal praticado no arquipélago.

Uma fonte da Direção Regional da Cultura - que em conjunto com o Clube Naval da Graciosa e com o apoio da Câmara Municipal de Santa Cruz promoveu a IV edição da competição, entre sexta-feira e domingo - adian-

tou que estiveram “em prova 13 embarcações, num evento com a participação de pelo menos 200 pessoas”. “São botes baleeiros quase originais porque foram recuperados e conservados”, salientou à Lusa a mesma fonte.

De acordo com a Direção Regional da Cultura, esta é “uma competição única realizada em Portugal”, que “só tem paralelo em New Bedford onde se realizam também regatas com botes baleeiros”.

O primeiro bote baleeiro açoriano foi construído em finais do século XIX, nas Lajes do Pico, pelo mestre Francisco José Machado e resultou da capacidade criativa e do génio dos construtores navais açorianos.

O Clube Naval da Graciosa foi o anfitrião este ano do campeonato regional de botes baleeiros, no Porto da Barra, onde competiram 16 entidades das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Graciosa, nas modalidades de Vela, Remo Masculino e Remo Feminino.

As anteriores edições deste campeonato decorreram nas Flores, em Santa Maria e na Terceira.

Cortejo etnográfico da Camacha vai integrar cartaz turístico

A Madeira vai passar a ter, no seu programa anual de animação, mais um evento: o cortejo etnográfico da Camacha, retomado dia 13, após 40 anos sem se realizar. Miguel Albuquerque fez o anúncio, após ter assistido, na freguesia, ao evento realizado no âmbito das comemorações dos 600 Anos da Madeira.

O presidente do Governo Regional viu e gostou, admitindo ter sido «surpreendido positivamente». «Superou as expectativas, com certeza, de todas as pessoas que estão aqui a assistir. É um evento que vamos introduzir no calendário anual do Turismo, na Madeira. Tem um grande potencial de crescimento em termos de atratividade», destacou. «Acho que todos os participantes, todos os grupos estão de parabéns. É notável o trabalho de recreação e etnográfico que está aqui feito», sublinhou.

Reiterando que estão criadas as condições para aquele cortejo integrar o cartaz anual de eventos, Miguel Albuquerque lembra que o evento vem «retomar todas as grandes tradições da Madeira e particularmente da Camacha».



Miguel Albuquerque acompanhado por duas participantes do desfile etnográfico da Camacha.

«Tem participação ativa dos residentes e dos grupos da Camacha. Os grandes desfiles da Camacha tinham mais de quarenta anos. Nós retomámos esta ideia», disse ainda.

Mário Centeno é um dos indigitados para a liderança do FMI

Depois de António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas (ONU), e de António Vitorino, diretor-geral da Organização Internacional de Imigração (OIM), poderemos ter em breve outro português na liderança de um organismo internacional: Mário Centeno, ministro português das Finanças e atual presidente do Eurogrupo, que é formado pelos ministros das Finanças dos estados membros da União Europeia, é um dos nomes apontados para substituir a francesa Christine Lagarde na direção executiva do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Christine Lagarde, 63 anos, entrou no FMI sucedendo ao seu compatriota Dominique Strauss-Kahn, que resignou em 2011 devido ao escândalo de abuso sexual da criada de um hotel de New York. O mandato de Lagarde ia até meados de 2021, mas renunciou a partir de 12 de setembro para ser a nova presidente do Banco Central Europeu, onde substituirá o italiano Mario Draghi a partir de 1 de novembro.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O FMI tem sede em Washington DC e foi criado em 1945 pela ONU para promover políticas cambiais sustentáveis a nível mundial e facilitar o comércio internacional.

Liderar o FMI significa poder moldar políticas económicas em todos os 189 países membros da instituição. Como parte da ordem pós-Segunda Guerra Mundial, o FMI tornou-se uma espécie de think tank económico global – mas, o que é mais importante, tem dinheiro, e muito, para ajudar os países em dificuldades financeiras.

Na Europa, o FMI ajudou em 2008 a resgatar países em colapso financeiro, incluindo a Letónia e a Roménia. Depois tomou conta da vida financeira da Irlanda, Grécia e Portugal, com medidas de austeridade de que os portugueses ainda falam. Mais recentemente, o FMI valeu à Argentina com um pacote de resgate de 50 bilhões de dólares.

Apesar da liderança do FMI poder ser assumida em teoria por um elemento de qualquer um dos 189 países membros, nos últimos 75 anos o escolhido tem sido de origem europeia devido a um acordo de cavalheiros informal que as potências europeias fizeram com os EUA após a Segunda Guerra Mundial. Os europeus apoiam os EUA na escolha de um norte-americano para o Banco Mundial, em troca Washington dá o aval a um nome europeu para o FMI.

Acrescente-se que a União Europeia e os Estados Unidos juntos têm votos quase suficientes no conselho do FMI para instalar o seu candidato. Para vencê-los, o resto do mundo precisaria votar todo junto, mas não é fácil. De qualquer forma há quem defenda um processo de seleção aberto, transparente e baseado no mérito, e que ponha termo a privilégios da década de 1940 que estão fora de sintonia com as realidades de hoje.

O sucessor de Lagarde tem sido discutido pelos ministros das Finanças e governadores dos bancos centrais da União Europeia e ainda pelo G7, que é o grupo de países com as sete economias mais avançadas (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido). O G7 foi inicialmente G8, mas a Rússia foi expulsa do grupo em 2014, após ter anexado a Crimeia ao seu território.

Os nomes escolhidos serão fornecidos à direção executiva do FMI, formada por 24 pessoas que representam os 189 países-membros da instituição. Grandes economias como Estados Unidos, China, Japão e Grã-Bretanha têm lugar próprio na direção do FMI. Outros países estão agrupados, de forma a que um diretor represente o grupo.

A direção do FMI tentará escolher o novo diretor por consenso. Mas, se não houver acordo, poderão fazer a escolha pelo voto e os votos têm um valor equivalente à subscrição do país ao FMI, o que é conhecido como cota.

Essa cota está ligada, em linhas gerais, à participação do país na economia mundial. Mas tais cotas estão desatualizadas. A China e outras economias emergentes



Mário Centeno é um dos indigitados para novo diretor do Fundo Monetário Internacional.

têm uma representação abaixo do que merecem, e países da Europa Ocidental vivem situação oposta.

Por exemplo: a participação da China na economia global (usando o chamado ranking do PIB por PPP, paridade de poder de compra, que leva em consideração as diferenças entre o custo de vida nos países) é de 13,6%, mas a sua fatia no voto é de 3,82%. Já a Grã-Bretanha e a França, têm, cada uma, 2,9% do voto.

A União Europeia tem no total cerca de um terço dos votos, ou seja, os países do bloco poderão unir-se em torno de um único candidato. Mas tal união não é muito frequente.

Na década de 80, a União Europeia tentou, mas não conseguiu unir-se para votar no mesmo candidato. Com isso, os países em desenvolvimento tiveram um papel importante na escolha entre os candidatos.

Se a Europa se unir, poderá convencer os Estados Unidos de que o FMI precisa de outro diretor europeu – o que elevaria o total de votos para quase 50%. Mas os Estados Unidos de Donald Trump poderão ter outras ideias, uma vez que o maior problema do FMI atualmente é a zona do euro e vários países argumentam que essa é justamente uma razão para não ter um europeu no comando do Fundo.

Líderes do G20 (grupo das principais economias avançadas e em desenvolvimento, do qual o Brasil faz parte) já falaram várias vezes que as lideranças de todas as instituições financeiras internacionais devem ser escolhidas de forma aberta, transparente e baseada em mérito.

Há quem defenda que a Europa deveria abrir mão da sua reivindicação permanente ao cargo máximo do FMI para o seu próprio bem, mas para já todos os possíveis candidatos são europeus, embora o Japão, membro do G7, assim como a China, Singapura e África do Sul ainda possam avançar com os seus próprios candidatos.

Segundo o *Wall Street Journal*, há uma lista de seis candidatos que está a ser considerada e que, além de Mário Centeno, inclui Jeroen Dijsselbloem, antigo ministro holandês das Finanças e antigo presidente do Eurogrupo; o vice-presidente do Banco Europeu, Alexander Stubb; o governador do banco central finlandês Olli Rehn; Nadia Calviño, ministra espanhola da Economia, e o governador do Banco de Inglaterra, Mark Carney, que era o favorito e foi também o primeiro eliminado.

Mark Carney é natural do Canadá e tem cidadania irlandesa, mas com a saída do Reino Unido da União Europeia ninguém apoia a nomeação do governador do Banco Central da Grã Bretanha para um posto europeu.

Segundo o WSJ, ultrapassado Carney, o holandês Jeroen Dijsselbloem passou a ser o candidato com mais apoios, sendo considerado, pela experiência no Eurogrupo, como um negociador talentoso. Tem o apoio da França e da Alemanha, mas tem a oposição de Itália e do Reino Unido, além de não ser bem visto no Sul da Europa, por ter afirmado em pleno resgate financeiro a Portugal que “os países do Sul tinham o péssimo hábito de gastar o dinheiro todo em mulheres e copos”.

Caso a hipótese Dijsselbloem não siga em frente, o governador do banco central finlandês, Olli Rehn, é visto também como um candidato que agrada à Alemanha, mas tem a concorrência do seu compatriota e antigo primeiro-ministro Alexander Stubb, que anda desesperado à procura de tacho.

Sobram dois candidatos ao lugar no FMI, o ministro das Finanças português e atual presidente do Eurogrupo, Mário Centeno, e a ministra da Economia espanhola, Nadia Calviño.

Devido à possibilidade da opção recair sobre uma mulher, a ministra espanhola teria vantagem, mas o próprio governo espanhol diz que não pode perder o concurso de Calviño.

Sendo assim, Mário Centeno estará agora mais perto de suceder a Christine Lagarde, em setembro, na liderança do Fundo Monetário Internacional.

Casar novamente em Portugal

Desde 1966 que o Código Civil em Portugal fazia distinção entre homens e mulheres, que não podiam casar novamente imediatamente a seguir ao divórcio, devendo os homens aguardar um período de 180 dias e as mulheres 300 dias para casar novamente. A diferença era justificada pela presunção legal de paternidade, que automaticamente atribuía a paternidade do bebé ao marido e na verdade a mulher poderia casar-se ao mesmo tempo que o homem se apresentasse um relatório médico atestando que não estava grávida.

Num parecer enviado ao Parlamento, a ex-procuradora-geral do Estado Joana Marques Vidal considerou que “atualmente existem mecanismos médicos legais que permitem a alocação rigorosa de parentalidade” e “o termo internupcial como tal, é discriminatório e injustificado e inaceitável”.

Mas os partidos popunham prazos diferentes e durante dois anos não houve acordo. Finalmente, chegou-se a consenso na última sessão plenária da atual legislatura no dia 19 de julho. Os prazos foram eliminados, mulheres e homens divorciados podem casar novamente um minuto depois de assinar os papéis do divórcio e a reforma do Código Civil já pode entrar em vigor em setembro.

Levou tempo, mas os partidos encararam a realidade, a presunção de paternidade já não se aplica à maioria dos nascimentos em Portugal, uma vez que a maioria das crianças nasce fora do casamento.

Um morto na Lua

“Jornal sem gralhas é como um jardim sem flores e um homem sem palitos”, como ouvi um dia a um velho tipógrafo do *República*, garboso vespertino lisboeta que resistiu a 63 anos de ditadura salazarista e só sobreviveu a dois anos de democracia. Por isso a maioria dos jornais continua a ter revisores especializados na deteção e correção de lapsos como o que me aconteceu a semana passada na crónica sobre a chegada do homem à Lua em 20 de julho de 1969 e que terminei afirmando que os astronautas da Apollo 11 deixaram na Lua “uma urna com as cinzas do geólogo planetário americano Eugene Shoemaker, morto em 1997 num acidente de viação na Austrália. Shoemaker é, até hoje, o primeiro e único ser humano cujos restos mortais foram deixados fora da Terra”.

Na verdade, Shoemaker morreu 28 anos depois da chegada da Apollo 11 à Lua e, por cansaço ou fosse porque fosse, deixei passar o erro de que peço desculpa aos leitores e agradecendo ao prezado José Nascimento estar mais atento do que eu estive e ter telefonado de New Jersey a lembrar o lapso.

Já agora aproveito para lembrar que Eugene “Gene” Shoemaker foi uma das grandes mentes do século XX e os seus estudos contribuíram para as pesquisas espaciais e desenvolvimento da astronomia. Foi um dos fundadores do Programa de Astrogeologia da USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos) e foi mais importante do que muita gente imagina na chegada da Apollo 11 à Lua.

Recebeu a Medalha Nacional de Ciências em 1992 e ele e Carolyn, a esposa e colega cientista, descobriram e deram o nome ao Cometa 9 Shoemaker-Levy, que atingiu Júpiter em 1994. Só uma honra diferente lhe escapou. Shoemaker sonhava ser astronauta e caminhar na Lua, mas embora treinasse os astronautas da NASA, ele não podia ser astronauta devido a um problema médico, a doença de Addison.

Em 18 de julho de 1997, o casal envolveu-se num trágico acidente de viação na Austrália e Eugene morreu aos 69 anos. No dia seguinte, a ex-aluna de Shoemaker, Carolyn Porco, criou uma homenagem apropriada. Cientista planetária da Universidade do Arizona, Porco descobriu que o seu mentor seria cremado e liderou um esforço para colocar 28 gramas das cinzas de Shoemaker a bordo da nave Lunar Prospector da NASA, que foi lançada de Cabo Canaveral, Flórida, em 6 de janeiro de 1998. Mais de um ano depois, as cinzas de Shoemaker foram depositadas perto do pólo sul lunar fazendo dele a primeira – e até hoje, a única – pessoa a receber um enterro lunar. Foi um epílogo comovido da carreira de Eugene Shoemaker.

Com décadas, mas muito atual



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Tive já oportunidade de contar duas histórias passadas ao meu redor, já lá vão muitos anos – décadas –, envolvendo a temática do racismo. O tempo que passa, de parceria com a mais recente manifestação racista de Donald Trump, precisamente contra quatro representantes dos Estados Unidos, mas também o que se vem noticiando sobre Beatriz Gomes Dias, candidata do Bloco de Esquerda a deputada à Assembleia da República em outubro próximo, determinaram que volte hoje a contar as duas histórias passadas ao meu redor.

A primeira história desenvolveu-se em torno de uma conversa com certo assistente meu, logo no meu primeiro ano de Engenharia Civil. Um assistente de quem era muito amigo, igualmente bastante mais velho que eu – tinha idade para poder ser meu pai – e com quem dialoguei em certo dia, no meio de um descanso em certa aula prática, sobre as possibilidades de se poder vir a operar, ao longo do tempo, o que ali designou por miscigenação. A dado passo da conversa, tocando a política, o meu assistente amigo perguntou-me, assim com um ar de dúvida íntima e em voz baixa: **olha lá, tu acreditas que a miscigenação é possível?...**

Malgrado o meu gosto pela política, sempre participando nas conversas ao redor do tema, a verdade é que a pergunta acabou por gerar em mim uma dúvida, levando a que não conseguisse dar uma resposta clara e em que acreditasse. Não sendo um racista, manifestando à superfície das minhas intervenções um sentido claro de justiça, a verdade é que a minha dúvida se constituiu, afinal, numa impressão negativa ao redor da tal possibilidade.

A segunda história envolveu uma certa revolta íntima da minha parte. Numa outra aula desse

mesmo primeiro ano académico, fazia eu parte de um grupo de quatro alunos, dirigidos por uma assistente em certa turma prática. Tratava-se de uma jovem muito fina, da melhor sociedade, com origens familiares ligadas a grandes figuras da História de Portugal. Conhecendo o seu nome completo, ninguém deixava de perceber estas longínquas raízes. Era, naturalmente, uma concidadã monárquica.

A bonita e competente jovem assistente dirigia-se a mim sempre cheia de simpatia, fazendo perguntas simples e que permitiam brilhar. Em contrapartida, com o jovem guineense do grupo o seu semblante mudava, perdendo qualquer réstia de sorriso, mostrando mesmo dureza, sem o olhar de frente e sempre fazendo perguntas mais difíceis de responder.

Esta situação, ao final da segunda aula prática, começou a gerar em mim uma reação íntima de revolta, também me colocando esta dúvida: **como seria eu olhado pelo meu colega, ali calando e consentindo naquela dualidade de critérios, completamente inaceitável?** Na semana seguinte, lá chegou a terceira aula prática. Bom, o resultado foi a repetição do que já antes tivera lugar.

Finda a aula, já no corredor, expliquei aos meus três colegas que se nos impunha mudar de turma. E gizei a explicação a dar ao regente da disciplina: **eu e o guineense tínhamos uma incompatibilidade de horários com uma outra disciplina, pelo que se nos impunha passar para uma outra turma prática.** Bom, tudo correu como esperado e desejado.

Note-se que em cada turma prática existiam diversos grupos de alunos, pelo que a anterior assistente continuou a manter as suas aulas, evitando sempre nós um qualquer encontro com ela ao final de uma das aulas. E também convém referir que os nossos dois restantes colegas, que sempre viram o mesmo que eu, mesmo não aceitando aquelas atitudes, também nunca tomaram a iniciativa de as evitar, nem questionaram a razão da mudança. Eu propus esta, aprovei a decisão e mudámos...

Ora, o Bloco de Esquerda decidiu escolher a nossa concidadã, Beatriz Gomes Dias, portuguesa há quase meio século e natural do Senegal como can-

didata a deputada à Assembleia da República por Lisboa.

Esta nossa concidadã concedeu há dias uma entrevista ao Público, tendo de pronto surgido reações diversas de ódio. Nada, pois, que não fosse de esperar, dado que a sociedade portuguesa sempre se mostrou como fortemente racista. Uma realidade antiquíssima, estrutural, que nunca desapareceu e que volta agora a ressurgir com mais força na sequência da eleição de Donald Trump para a Casa Branca.

Diz agora Beatriz Gomes Dias que **as negras que nascem em Portugal são estrangeiras no seu próprio país.** E tem toda a razão. Infelizmente, não posso aqui expor uma conversa de que tomei conhecimento – o facto passou-se mesmo –, que a quase todos deixaria verdadeiramente atónitos, talvez até sem que se conseguisse dar crédito ao que eu vim a saber.

De molde que surge a questão: **que fazer?** A verdade é que não sei. Não acredito que a ação da escola seja eficaz, embora haja muito a implementar neste domínio. A verdade, porém, é que não é assim evidente que os professores sejam todos claramente antirracistas. Muitos não o dirão, nem farão nada em favor da ideia racista, mas terão sempre a tendência para calar sobre o tema. E mesmo os alunos que possam aderir a um sentimento antirracista, talvez possam encontrar em casa algum freio que possa conduzir a uma atenuação dos valores que haviam sido adquiridos.

Tenho para mim que o principal fator com impacto social será o da presença de concidadãos nossos, oriundos de etnias diversas, no desempenho de cargos públicos, mormente no domínio político, que é aquele que se poderá mostrar mais sensível à tal ideia colocada, no fundo, por aquele meu antigo assistente.

A verdade é que a realidade relatada por Beatriz Gomes Dias está longe de ser só nossa. Olhemos os Estados Unidos, o Brasil e tantos outros Estados, e logo nos daremos conta de que se trata de uma repugnante situação mundial. Para já não referir o estado em que se encontram os povos e os países africanos. Entre outros.

Incêndios, insanidades e futilidades



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Os fogos são de origem criminosa, está mais que provado. A Polícia Judiciária, a PSP e a GNR fartam-se de prender incendiários. E, todavia, o fogo posto persiste, e persistirá, até deixar de haver matas para arder, porque o negócio criminoso fala mais alto num país habitado por gente cada vez menos escrupulosa

Há um mês atrás, fui almoçar à Sertã com um casal amigo que vive em Mação. Antes do almoço, estivemos a tomar uma caipirinha no balcão frente à casa de onde se avista a propriedade. Era uma visão devastadora. O arvoredado estava completamente queimado do último incêndio, ocorrido em 2017. O fogo esteve a não mais de cinquenta metros da casa e, não sendo a coragem e a perseverança do meu amigo com uma mangueira persistentemente debitando água sobre as chamas, a casa teria ardido. Ele próprio só não sucumbiu ao fogo por ter tido a feliz ideia de se molhar em permanência e de respirar junto à saída da água da mangueira, obtendo assim mais oxigênio, e dado o calor insuportável do ar à volta que se fazia sentir.

Um dos assuntos da nossa conversa de almoço, como se depreende, foi o fogo.

- Como e porquê – perguntei.

- Porque, João, há interesse no fogo. Estes incêndios são uma mina. Há madeireiros que pagam a homens que ateiam os fogos para seguidamente comprarem a madeira muito mais barata aos proprietários das florestas ardidas. E há casos em que a madeira até chega a ser-lhes ingenuamente oferecida a troco de limparem as matas, cortando árvores ardidas cujos troncos, resistentes a altas temperaturas, são aproveitados e vendidos a bom preço no mercado – respondeu-me prontamente o meu amigo. E após falarmos do clima associado a essa devastação, com temperaturas altíssimas, nunca vistas no passado, a atingirem o país, e do abandono de Trump do Acordo de Paris, abordámos os aproveitamentos políticos da situação. É que, com efeito, há, em Portugal, um voar de abutre sobre estes incêndios, antes, durante e depois de acontecerem. Quanto mais fogos, mais dividendos políticos há a tirar por parte das oposições ao governo, esquecendo-se os críticos que Assunção Cristas teve a tutela da política florestal durante quatro anos e liberalizou a expansão do eucalipto cuja plantação se tornou quase selvagem, esgueirando-se hoje entre os pingos da chuva, ou entre as labaredas do fogo, nas matas da sua mais que muita responsabilidade, como se nada tivesse a ver com ela.

É Rio, incitado por jornalistas que precisam de notícias para vender jornais, a dizer que falará depois da extinção dos incêndios; é Miguel Sousa Tavares a vir advertir que se neste ano de eleições os incêndios forem graves “o governo vai levar um grandessíssimo pontapé” ... e que “a maioria absoluta vai decidir-se por ação do PS”. O que é isto? Que insanidade é esta a grassar pelo país?! E, porém, o fogo posto persiste, e persistirá, até deixar de haver matas para arder, porque o negócio criminoso

fala mais alto num país habitado por gente cada vez menos escrupulosa. O próprio Presidente da República, ao referir-se aos incêndios de 2017 – pasme-se – ousou afirmar, em 2018, ao Público e à Renascença, que “voltasse a correr mal o que correu mal no ano passado, nos anos que vão até ao fim do meu mandato, isso seria, só por si, no meu espírito, impeditivo de uma recandidatura”. Pois então não se recandidate! Cumpra, com toda a falta que fará ao país! Porque, está visto, já voltou a correr mal, não por culpa do governo, mas das alterações climáticas, da idiotice de Cristas e de incendiários selvagens, os que operam diretamente no terreno, e dos seus mandantes.

Ultimamente, a política do dedo apontado tornou-se viral em Portugal. Quanto mais tempo estiverem com a ponta do dedo apontada ao outro, até sem justificação admissível, mais protagonismo julgam ter no aparelho partidário e até no aparelho de Estado. Puro engano!

Há que desvalorizar, de uma vez por todas, essa pseudopolítica persecutória e ridícula, que não leva a nada, e focarmo-nos com seriedade no essencial, que assenta no reordenamento do território – plantado a martelo em tempos que não são para esquecer – no respeito criterioso pelo Acordo de Paris e seu implemento e numa cada vez mais rigorosa fiscalização preventiva e ação das polícias, que deverão investigar, atuar firmemente no terreno e prender os autores de tão catastrófica destruição da nossa natureza coletiva. E há que voltar a legislar, agravando-se enormemente as penas de prisão para tão hediondo crime; atribuindo-se, eventualmente, penas de prisão máxima a incendiários e a madeireiros criminosos. Julgo ser esse o caminho.

História do Chá em S. Miguel (Séc. XIX) - um livro de Mário Moura



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Estava eu em vésperas de partida dos EUA rumo a Portugal quando recebi um email do Mário Moura a dizer-me que tinha visto a notícia da minha vinda à Ribeira Grande para falar na sessão comemorativa dos 38 anos da elevação a cidade, e a pedir-me um “já-que”. Já que... eu estaria por cá, se não lhe fazia a apresentação do seu mais recente livro. Ora eu, que ainda nem tinha escrito o texto para a sessão na Ribeira Grande, e também não tinha lido um outro livro que aceitara apresentar em Lisboa e, além disso, levava comigo uma série de compromissos de escritas enquanto andasse pelo Rectângulo Continental, senti-me impelido a dizer: *Mário, tem dó de mim*. Contudo não o fiz, pois não queria ter um gesto desses com um velho amigo.

Sei que há quem apresente livros sem os ler. Até há dias tomei conhecimento de um livro de Pierre Bayard, intitulado *Comment parler des livres que l'on n'a pas lus?* (Como falar dos

livros que não lemos?), que oferece divertidas dicas a quem tiver de se desenrascar. É óbvio que funciona, porque eu já comecei aqui a falar desse livro como se o tivesse lido.

Existe também a solução daquele crítico inglês, que dizia nunca ler um livro antes de escrever sobre ele, porque não queria deixar-se influenciar.

Todavia não irei por nenhuma dessas vias. O livro não estava ainda pronto e, se estivesse, não valeria a pena enviar-mo para os States pois não chegaria a tempo de me apanhar antes da minha partida para Lisboa. Felizmente dispomos hoje dos recursos electrónicos. A solução foi o Mário enviar-me um PDF com o texto. Abri. Fiquei memente. Era um textão. Nada mais nada menos que a tese dele, se bem que sem o volume de Apêndices Documentais. Ainda assim, dava um total de 586 páginas. Assaltou-me o pensamento: Mas isso é coisa que um cristão faça a outro? Bom, sempre são 110 páginas de bibliografia e notas que poderei ignorar, mas a verdade é que ainda restam 450 (448 para sermos exactos; estamos aqui a falar de uma tese e há que ser rigoroso).

Deixemo-nos, porém, de preâmbulos e passemos então ao livro.

Começo por honestamente confessar que poderia pura e simplesmente parafrasear aqui o texto introdutório do Professor Nuno Rosmaninho, que faz um conjunto de observações e comentários certos e justos sobre a obra, cuja erudição, minúcia e novidade elogia sem rodeios, acrescentando tratar-se do trabalho de um autor “criterioso”, “consciencioso” e “honesto”. Não vou, porém, servir-me dessa cábula e, por isso, passarei de imediato ao texto.

Por se tratar de uma tese académica, o leitor espera à partida um livro pesado. Fisicamente ele é-o, está claro, mas refiro-me a uma escrita pesada e académica, repleta de teoria enrolada em jargão. Ora não nos deparamos com nada disso. O texto abre logo com uma epígrafe que, em tom delicioso, estabelece um conjunto de diferenças entre o chá e as bebidas suas competidoras. É uma frase retirada de *The Book of Tea*, do erudito japonês do século XIX Kakuzo Okakura. Diz ele: “*Há um charme subtil no sabor do chá que o torna irresistível, capaz de idealização. Os humoristas ocidentais não demoraram a misturar a fragrância do seu pensamento com o aroma dele. O chá não tem a arrogância do vinho, a autoconsciência do café, nem a inocência afectada da cocoa.*”

Digamos que é um abrir com chave de ouro.

Numa linguagem narrativa corrente, muito colada a dados e a factos, portanto preocupada com o rigor empírico e histórico, o leitor é guiado numa viagem bastante informativa e ilustrada sobre a história do chá; e convidado a debruçar-se mais demoradamente num balanço das tentativas de aclimação do chá fora da China. O autor recorre, com frequência, a citações de textos que resumem momentos importantes desse percurso. Digamos que nos deixa perante uma história condensada do chá, dentro e fora da China. Fiquei, por exemplo, a saber que os portugueses não se interessaram quase nada pelo consumo de chá; apenas se empenharam no seu comércio como valor de troca, o que altera significativamente a imagem apregoada por nós de introdutores do chá na côrte inglesa, para lá alegadamente levado por Catarina de Bragança. Quer dizer: mantivemo-nos sempre fiéis ao vinho. Não tinha, por isso, hipótese a proposta de Caetano de Andrade, em 1881, de se substituir a cultura do chá à então moribunda cultura do vinho nas margens do Douro. (p. 320)

O capítulo seguinte concentra-se na ilha que irá constituir um dos locais, fora da China, onde a cultura do chá foi tentada com êxito: S. Miguel, está visto. Porventura a secção com menos novidade para os conhecedores da história da ilha, não deixa de constituir um retrato importante para os leitores não-familiarizados com ela. Além disso, mesmo os conhecedores da história micalense reconhecerão que o autor procura cingir-se àqueles aspectos que vão ajudar a compreender melhor o contexto ecológico, histórico e sócio-cultural em que irá surgir um punhado de empreendedores da burguesia local, no século XIX, que se empenhará na introdução da cultura do chá neste exíguo espaço no meio do Atlântico.

No terceiro capítulo, o autor começa por descrever as diversas tentativas de importação dessa cultura, realizadas no espaço lusófono – o continental e o do império colonial, incluindo o Brasil. É na terceira parte dele que entramos definitivamente na história da presença do chá em S. Miguel.

Existem já alguns trabalhos que nos davam notícias respeitantes a essa temática, algumas pormenorizadas, como por exemplo a referente à contratação de dois chineses (“dois Chinas” como na ilha se dizia); no entanto agora a narrativa é de um fôlego bem mais possante e dá-nos uma visão panorâmica, repleta de pormenores reveladores e por vezes deliciosos, de todo esse complexo processo.

Poderia aqui voltar a apontar novos **memes** curiosíssimos, como o facto de ter sido as Calhetas, a terra dos meus avós maternos – e se calhar nalguma das terras que depois foram deles – onde primeiro se tentou produzir chá na ilha. Aprendi também que o meu Pico da Pedra entrou, várias vezes, nos planos dos empreendedores como possível lugar de cultivo do chá, e que chegou mesmo a ser “um dos três lugares conhecidos onde se fez parcialmente ou na totalidade chá” (p. 286).

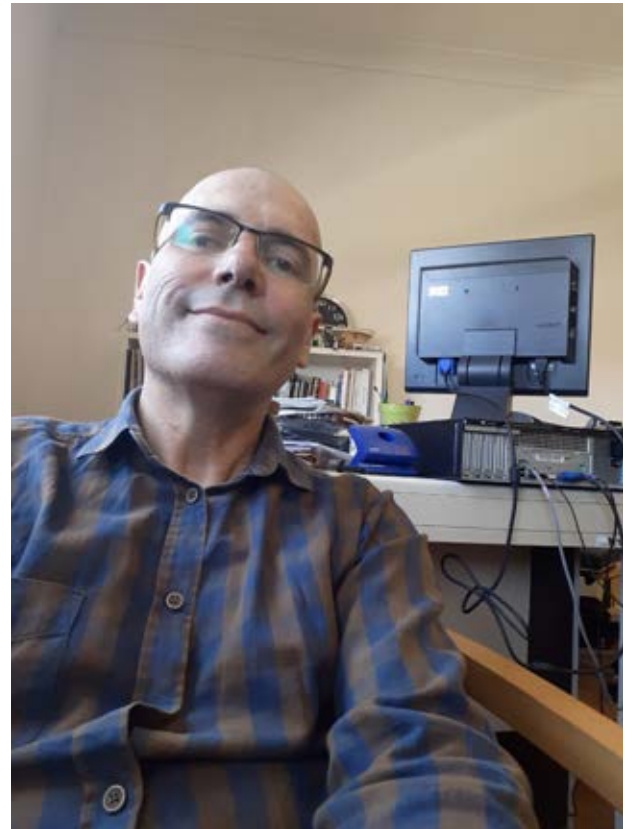
O capítulo quarto constitui mais um rico manancial de informações, todas urdidadas de modo a proporcionar um bem composto relato histórico da actividade da Sociedade Promotora da Agricultura Micalense. A informação é minuciosa sem ser cansativa, e documenta-se muito em cartas trocadas entre as personagens envolvidas no processo.

Há situações com autênticas características novelescas, sobretudo as relacionadas com a vinda dos dois chineses. Quando, sob o efeito do ópio que fumavam com frequência, relaxavam nos seus cuidados e deixavam escapar informações, o que de outro modo nunca fariam, um deles terá supostamente confessado: “Tão tolo seria eu se lhes fosse revelar um segredo da nossa raça, que constitui uma das principais riquezas do Celeste Império. Esperai por isso que tendes de esperar!” (p. 283)

O certo é que o segredo foi revelado e o chá começou a ser produzido na ilha, como todos sabemos e fica devidamente narrado no último capítulo, que se



O livro



Mário Moura, o autor.

debruça sobre o papel pioneiro e fundamental de José do Canto.

A presente obra é, mais uma vez, o resultado do pertinaz e laborioso empenho de um investigador nato. O seu louvável denodo de solipsista teimoso já nos dera, aliás, obras sobre o Arcano da Ribeira Grande, bem como tantos outros trabalhos que têm trazido a público muitos aspectos importantes da história deste concelho.

Estamos perante uma tese sem tal parecer. É antes um livro que nos provoca a parafrasear um *bestseller* americano da década de 70: *Tudo o que Você Sempre quis saber sobre chá – mas não tinha a quem perguntar*. (Num à parte, deveria dizer que faltou apenas referir o “chá de Setembro”, como se chamava numa tasca açoriana de New Bedford à aguardente que era servida em chávenas, por os donos não terem licença de venda de bebidas alcoólicas.) Uma obra deveras gostosa de se ler, em que passamos páginas atrás de páginas na expectativa de mais informações sobre uma tão rica história que revela, além do mais, a extraordinária garra e o notabilíssimo espírito empreendedor de um grupo de micalenses que marcaram para sempre a ilha do seu tempo. Quer dizer: além de uma obra sobre o chá, é-o também sobre o espírito e o arrojo dos líderes económicos de um tempo histórico que ficou, para nosso proveito, indelevelmente marcado por gente de grande fibra e rasgada visão.

Do termo pejorativo que infelizmente com frequência se aplica a muitas teses, no presente caso só a primeira sílaba serve em cheio: CHA. Da outra sílaba – o TO – este livro nada tem. O que poderia ser um uma obra de chatologia, é simplesmente uma excelentemente conseguida história do nosso chá. E por isso merece ser celebrada com uma boa chávena de chá... de Setembro.

Chega de saudade. A MPB perdeu o último gênio da bossa nova!



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

*Chega de saudade, a realidade é que
Sem ela não há paz, não há beleza
É só tristeza e a melancolia que não sai de mim
Não sai de mim, não sai.
Tom Jobim & Vinicius de Moraes*

Domingo à noite. Teatro Micaelense em Ponta Delgada. No palco, o cantor brasileiro Caetano Veloso e seus filhos, Moreno, Zeca e Tom, apresentam o show "Ofertório" numa comovente comunhão com o público encantado com o repertório, a sonoridade e a harmonia musical da família Veloso. Envolvidos pela docilidade da voz do baiano Caetano que há décadas é a expressão do tropicalismo brasileiro ao lado de sua irmã, a grande Maria Betânia e de Gilberto Gil. A noite mágica termina com uma homenagem ao cantor e compositor João Gilberto, a lenda da Bossa Nova, falecido no sábado, seis de Julho, aos 88 anos, na cidade de Rio de Janeiro. Uma homenagem que só poderia vir em forma de canção. E, veio. "Chega de Saudade", música e letra da dupla Tom e Vinicius, a canção faixa-título do álbum de estreia do cantor e compositor brasileiro João Gilberto, gravado em julho de 1958 e lançado em março de 1959. Uma canção que nunca mais sairia do seu repertório e do nosso coração. A letra é um poema de romantismo puro. Fala daquele amor que segue com a gente, que não se aparta, por maior que seja a *Insensatez*, até porque "vou te contar os olhos já não podem ver/coisas que só o coração pode entender/fundamental é mesmo o amor/ é impossível ser feliz sozinho." São versos de *Wave* que ao lado de *Insensatez*, *Desafinado*, *Discussão*, *Corcovado*, *Coisa Linda* e mais uma centena de canções que João cantou e marcou toda uma geração. A minha, sobretudo. Embalada por tantos ritmos do samba, do bolero, do rock, por canções consagradas nas vozes de Frank Sinatra, Ray Charles, Edith Piaf, Charles Aznavour, Peppino Di Capri até ser capturada por "um cantinho, um violão" (verso ícone de *Corcovado*, 1959) e um sussurro manhoso, suave, doce, brejeiro, encabulado, no sotaque baiano cheio de promessas da voz que era só João. Um jeito inigualável de cantar ousado, que mexia com o sentir ou despertava inquietudes.

Uma versatilidade vocal que mudou para sempre a maneira de cantar no país, comentam os especialistas em música popular brasileira. Pinta-se o retrato de um Brasil solar, esbanjando alegria, juventude e boniteza da sua gente e da natureza. Em crônica publicada no jornal *O Globo*, o jornalista e crítico musical, Nelson Motta, ressalta que "poucos brasileiros, em qualquer tempo, fizeram mais pelo Brasil

do que João Gilberto, com qualidade e originalidade".

Morreu o cidadão, baiano de Juazeiro, João Gilberto Prado Pereira de Oliveira. Ficou o genial João Gilberto e seu legado musical incomensurável e muitas histórias que ficarão para sempre na galeria da memória. Um sussurro, um cantar baixinho, que não se esquece... Para João, tudo era música. Encorajou milhares a cantar com a sua capacidade vocal, sem querer alcançar a dos famosos cantores da era do rádio com seu vozerio invejável. Neste momento, em que ouço a sua gravação de *Ave Maria do Morro* de Herivelto Martins, um sussurrar delicado em forma de oração, cada palavra é dita com tamanha leveza que faz a gente flutuar na emoção. Nada a lembrar dos trinados, a impostação, o pulsar das vozes de Dalva de Oliveira, Cauby Peixoto e Ângela Maria, os grandes cantores do Brasil, interpretando a mesma *Ave Maria do Morro*.

João Gilberto, ao longo de sua carreira, gravou dezessete álbuns, sendo quatro ao vivo. Eu guardo um tesouro, o bellissimo *Getz & Gilberto* (1964). Comprei-o em 1966, numa loja de discos da Rua da Praia em Porto Alegre, quando era estudante de Sociologia na PUC. Gravado em parceria com o saxofonista americano Stan Getz, é considerado um dos discos de jazz mais vendidos da história. Este álbum traz uma versão de *Garota de Ipanema/ The Girl from Ipanema*, composta por Tom Jobim e Vinicius de Moraes em 1962, gravada por Astrud Gilberto e Stan Getz nos Estados Unidos. O disco alcançou o maior sucesso internacional e ganhou o Grammy de Gravação do Ano em 1965. Se a *Garota de Ipanema* conquistou o mundo, João Gilberto e seu jeito manso, balanceado e intimista de cantar, de tocar o violão com percussão do samba virou mania nacional no estilo inovador, único, de arranjar constantemente, rigoroso, preciso nos acordes, na busca da harmonia, da perfeição absoluta, da afinação impecável e execução primorosa. A sensualidade no cantar suave e no acariciar o violão está presente no seu repertório internacional e nos seduz no bolero "Besame Mucho", na canção italiana "Estate" ou na interpretação do clássico jazz "You Do Something To Me", de Cole Porter, inclusa no álbum *João* de 1991. João foi incansável artífice da música, um verdadeiro alquimista na descoberta do equilíbrio entre o ritmo do canto e o do violão.

Então, *Chega de Saudade...* Quero dançar na canção que é sem dúvida alguma o marco inaugural da Bossa Nova. Gravada por João Gilberto aos 27 anos e há 60 anos é referência como força embrionária de um novo gênero musical que mudaria a música brasileira e que veio se tornar a Bossa Nova, influenciando toda uma geração de instrumentistas, compositores e cantores nacionais e internacionais. Um movimento que dialogou com a vanguarda literária do Brasil, os nossos grandes poetas modernistas, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Mario Quintana, Murilo Mendes e, claro, Vinicius de Moraes.

Não era uma febre passageira, veio para ficar e ficou até por volta de 1966, deixando contribuições infinitas. João Gilberto revolucionou a nossa música ao



criar e consolidar uma nova batida de violão, a maneira de tocar um samba e um jeitinho de jazz para fazer numa nova bossa – a Bossa Nova. Foi além, tornando-se um dos músicos mais admirados e influentes de seu tempo.

É incontestável que Tom Jobim, João Gilberto e Vinicius de Moraes são os criadores da Bossa Nova, as figuras centrais de sua concepção ou do desenho da sua espinha dorsal diante do tocar diferente e sofisticado que João inventou e que rompeu padrões do samba tradicional, aliado à poesia das letras do grande Vinicius de Moraes e das maravilhosas composições do maestro Tom Jobim, um dos maiores compositores e arranjadores da música popular mundial do século 20.

O jornalista e escritor Ruy Castro, autor do livro *Chega de Saudade: A história e as histórias da Bossa Nova*, no artigo "João Gilberto teve uma vida dedicada a aperfeiçoar a perfeição", publicado na *Folha de São Paulo*, edição de 7 de julho, afirma que "a gravação do samba *Chega de Saudade*, de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, feita no Rio a 10 de julho de 1958 e distribuída sem alarde ou expectativa dois meses depois, tinha 1 minuto e 59 segundos de duração. Mas nunca tão pouco de música significou tanto – dividiu a cultura brasileira em antes e depois." Fruto de intensa pesquisa, a obra de Ruy Castro, cuja a primeira edição data de 1990, é um verdadeiro testamento da Bossa Nova para a eternidade, um documento de reconhecimento da Bossa Nova como Patrimônio Cultural do Brasil e quiçá do Mundo. Exagero? Não creio. Iluminou o Brasil e conquistou a admiração mundial.

Depois do lendário disco *Chega de Saudade*, um *single* com 78 rpm, gravado pela Odeon, a música popular brasileira jamais seria a mesma...Nem o Brasil!

Encerro com versos líricos de Vinicius Moraes – "Dentro dos meus braços/Os abraços hão de ser milhões de abraços/Apertado assim, colado assim, calado assim/Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim/Que é pra acabar com esse negócio de viver longe de mim.../Não quero mais esse negócio de você viver assim/Vamos deixar desse negócio de viver sem mim..." –

Afinal. *Chega de saudade!*



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Despedida da Árvore

Velha,doente , ressequida
Os ramos como braços descarnados,erguidos
Numa oração de despedida
A casca decadente, aberta em fundas gretas
A árvore me falou , quando por ela ontem passei
E me disse:
"Amigo, estou prestes a morrer.

Ainda bem que hoje vieste
E já agora,obrigado
Pelo abraço que me deste
O verão passado...
Ao meu , teu peito encostaste
E comigo então partilhaste
Do milagre que nós somos.

Nunca ninguém me abraçou, em toda a minha vida
Em décadas de sois, chuvas, neves e pesadelos
Pelo meu tronco treparam os esquilos
E vieram namorar entre os meus ramos.
Pássaros, melros, estorninhos
Aqui criaram família, aqui fizeram ninhos.
E a todos dei carinhosa cobertura.
Mas hoje, amigo, te digo com amargura
Misteriosa doença corroí meu tronco velho
Fui nova, orgulhosa, folhosa, cheia de pujança

Fui tomada, até, pela louca esperança
De querer chegar ao céu...
E um dia, apareceste por aqui, e deste-me um abraço
Fiquei comovida...
Senti em volta do meu tronco a quentura do teu braço
Fiquei fóra de mim,com tanta emoção
Quando chegou ao foro do meu íntimo
O tic tac amigo do teu humano coração

E a velha árvore, carcomida, ressequida
À beira do caminho, no Cemitério Rural
Me fez um último pedido :
Me deu um ultimo sinal
E disse :
"Abraça-me, amigo, pela última vez
Dá-me um pouco da tua vida e calor
Pode ser que, com a força do amor
Eu volte de novo à vida...talvez..."

Nem Sempre a Saudade Chora*: Os Açores e a sua Diáspora



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Nos Açores é que se investe
Para bem da nossa terra.*

Padre Mateus das Neves do poema
O “amaricano”

A emigração açoriana é, como se sabe, quase tão antiga como é o nosso povoamento. O arquipélago tem sido ponto para muitas partidas com poucos regressos. Com quase 400 anos de emigração, com comunidades espalhadas pelo Brasil, pelos Estados Unidos, pelo Canadá, pela Bermuda, pela Austrália e outras partes do globo, a diáspora açoriana é hoje, num mundo globalizado, um dos recursos mais importantes que o arquipélago possui. A açorianidade que se vive nas comunidades das Américas, a vitalidade de uma diáspora integrada e ligada à sua terra natal, ou à terra dos seus antecessores, é, indubitavelmente, uma das maiores riquezas da Região. Os Açores não seriam os mesmos Açores sem a sua Diáspora e ainda bem que este Governo Regional, chefiado por Vasco Cordeiro, acaba de criar um instrumento que, como disse Rui Bettencourt, Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas: “criará as condições para que os açorianos que vivem fora da Região tenham a possibilidade de participar no projeto açoriano.” É tempo de se institucionalizar este relacionamento especial dos Açores com os emigrantes e seus descendentes que tal como nos disse o poeta florentino Pedro da Silveira: “ergueram, vilas e cidades na pátria estrangeira.” O Conselho da Diáspora Açoriana é o passo certo no momento certo.

Ao longo de vários séculos que os açorianos, de todas as ilhas, têm olhado, além-arquipélago, para a sua sobrevivência. Apesar da incontestável beleza dos Açores, hoje disseminada (e ainda bem) em revistas e jornais de viagens e turismo em todo o mundo, o arquipélago foi, durante muitos anos, vítima de um total abandono pelos poderes centrais, que a bem da verdade, raramente olhavam além da dita “capital do império.” O estatuto autonómico dos Açores, agora com quatro décadas de vida, e ainda incompreendido por muita gente, particularmente, e em larga escala, infelizmente, por muitos diplomatas portugueses, deu à Região os instrumentos necessários para as oportunidades e as responsabilidades que advêm de uma governação própria. Desde o momento da autonomia que os Açores começaram a olhar para as suas comunidades e encetou-se o processo de aproximação. Desde então que se iniciaram intercâmbios e apoios a estudos sobre a nossa presença nas Américas. Essa aproximação, fortaleceu-se no primeiro governo do PS ao criar-se a Direção Regional das Comunidades, e, cimentou-se a 3 de julho deste ano em curso ao ser aprovada por unanimidade, no plenário açoriano, a criação do Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). É que tal como Rui Bettencourt afirmou na apresentação desta proposta de decreto legislativo: “a diáspora açoriana no mundo—em particular nos Estados

Unidos da América, no Canadá, na Bermuda e no Brasil, caracteriza-se, hoje pela sua presença, influência, afirmação, e mesmo liderança em áreas tão diversas como na economia, no empresariado e na criação de riqueza, na atividade académica, na política, na ciência, na tecnologia, na inovação e na investigação, na cultura e na intervenção social.”

Os Açores são as nove ilhas da Região, mas também são a sua Diáspora. A criação deste novo conselho institucionaliza esse conceito. O Governo e o Parlamento entendem, e ainda bem, que o espaço Açores não é só as nove ilhas e o mar que as rodeia, mas os emigrantes e açor-descendentes que plenamente integrados nas suas sociedades continuam a ser açorianos e com outros mecanismos e projetos, como este CDA, possuem um potencial colossal para o arquipélago e as 243 mil pessoas que continuam a habitar estas ilhas paradisíacas.

Não é fácil entender a força telúrica que estes pedaços de basalto têm nas novas gerações. Há anos que conto uma das histórias mais bonitas em várias décadas de dar aulas. Um aluno que no primeiro dia se identificou como J. Makorowski, dizendo que estava na minha aula porque era açoriano. Quando lhe questionei a identidade, pelo nome, perentoriamente respondeu: “sim, eu sou açoriano, porque a minha avó velhinha (bisavó como se sabe) era de São Jorge.” Este jovem com sangue de várias etnicidades, desde polaco a irlandês, identificava-se, como tantos outros ainda a fazem, com as nossas ilhas e a nossa cultura e querem aprender mais sobre quem são e contribuir para as ilhas da sua ancestralidade. Cito de novo a profunda alocução de Rui Bettencourt perante o parlamento açoriano: “estes açorianos, da primeira geração, mas igualmente filhos, netos e bisnetos, em alguns casos descendentes de açorianos de quinta ou sexta geração, são portadores dos Açores no mundo e sentem-se, e são, tão açorianos como nós.”

Esta realidade, alicerçada pela presença de emigrantes e açor-descendentes nos mais variados campos da sociedade onde se integraram, conjugada num projeto que irá além do saudosismo, institucionalizado e com objetivos próprios, permitirá que os Açores estejam de braço dado com a sua Diáspora, construindo uma Região única para quem nela vive e para quem, à distancia, vive com ela. É imperativo como nos disse Rui Bettencourt, que todos os açorianos, de todas as gerações, estejam onde estiverem, possam participar no desenvolvimento dos Açores. No mundo de hoje, isso é perfeitamente factível. O trabalho que os diretores regionais têm feito, particularmente Paulo Teves, que nos últimos 7 anos tem trabalhado imenso para aproximar as novas gerações, permitiu este momento.

O primeiro passo está dado para um conselho que como afirmou o Secretário Regional, “não é um simples conselho consultivo, onde apenas se ausculta: este é um conselho onde se pretende envolver no desenho dos Açores do futuro o nosso povo espalhado pelo mundo.” Claro que há muito trabalho a fazer. É mais do que óbvio que não será um processo fácil e em breve aparecerão os cínicos e os que atropelam só por atropelar, porém como nos disse Oscar Wilde: já todos sabemos que os cínicos sabem o preço de tudo e o valor de nada. Há, pois, que pegar neste projeto de unir os açorianos em todo o mundo, através deste Conselho da Diáspora (CDA) e construirmos os Açores e as comunida-

des que todos queremos: uma região mais coesa, mais facultosa, com mais oportunidades para os jovens e com um crescimento mais significativo na qualidade de vida de cada um dos seus habitantes. E uma comunidade mais consciente do seu legado cultural, mais empenhada no futuro da região, mais entendedora de que, na realidade nem sempre a saudade chora e que os conceitos do emigrante não são os mesmos das novas gerações. Como apologista de que os Açores só o são na realidade com as suas comunidades, com a sua Diáspora, acredito que este Conselho da Diáspora será benéfico para a região e a diáspora. Estou convicto de que trará benefícios mútuos. Estou consciente que o trabalho que se deve fazer entre os cidadãos é longo, quer com os residentes, quer com as comunidades (emigrantes e açor-descendentes) e terá que ser baseado no que o antigo presidente americano Barack Obama disse: “há que lutar pelo que se acredita. Não nos devemos sucumbir ao cinicíssimo. Não devemos desistir com as dificuldades. É que todos nós temos de decidir: ou participamos num mundo cínico ou num mundo de esperança.” Prefiro a esperança!

Este é momento de instituir uma outra ligação entre os Açores e a Diáspora. Uma ligação que vá além da esporádica visita de saudade. Os Açores são mais do que um copo, um bom petisco e uma iluminação. No pós-modernismo do século XXI, na era dos investimentos globais, as oportunidades económicas existem nos Açores e os açor-descendentes podem contribuir para o desenvolvimento da terra dos seus antepassados, que também é sua, enquanto beneficiam como investidores, como agentes culturais, como intervenientes em vários campos. Ainda bem que Vasco Cordeiro anunciou, aqui Califórnia, há três meses, este projeto. Ainda bem que na Assembleia Legislativa Regional todos os partidos se pronunciaram e votaram a favor. Foi bom ver o PS, o PSD, o CDS, o BE, o PCP e o PPM concordarem sobre as nossas comunidades, todos com discursos empolgantes sobre as nossas vivências além-arquipélago. Como disse o deputado José San-Bento, este conselho: “representa um novo patamar, um patamar nunca alcançado de relacionamento entre a Região e as nossas Comunidades. Representa o reconhecimento e influência crescentes das nossas comunidades quer na Região quer nos seus países de acolhimento.”

Rui Bettencourt lembrou-nos a pertinência das palavras de Vitorino Nemésio, escritas há meio século: “a verdade é que o açoriano, embora comedido e pausado nos gestos, civilizou largamente as ilhas e ainda teve vagares para ajudar a terra alheia, sobretudo o Brasil e a América.” É tempo da contra viagem, ou a viagem ao contrário como escreveu Manuel Ferreira Duarte. Uma viagem ao contrário que seja fundamentada nas novas comunidades e nos novos Açores. O Governo e o Parlamento açorianos deram o primeiro passo. A Diáspora certamente que dará os próximos. Juntos, e com a nossa identidade dispersa, e daí ainda mais universal, trabalhando em conjunto, teremos, certamente, a Diáspora e a Região que todos ansiamos.

*título de uma antologia de poesia açoriana que organizei e prefaciei proveniente de uma quadra da saudade do cancionário popular da ilha Graciosa.

Joana Vasconcelos em leilão solidário anti-minas

A artista Joana Vasconcelos participa no projeto solidário “One Small Step” a favor do Mines Advisory Group, uma organização não governamental britânica para a erradicação de minas terrestres, em zonas de conflito.



Joana Vasconcelos

Joana Vasconcelos faz parte do grupo de 12 artistas, desafiados, pelo curador Ben Moore, a transformarem um capacete de astronauta, coincidindo com o 50.º aniversário da aterragem do Apollo 11 na Lua, em julho de 1969. As obras resultantes serão leiloadas ‘online’ até ao próximo dia 22, e as receitas reverterão integralmente para a organização.

Além de Joana Vasconcelos, o projeto envolve Alison Jackson, Anish Kapoor, Ben Eine, Bran Symondson, Chris Levine, D*Face, Dan Baldwin, Mr. Brainwash, Hayden Kays, Philip Colbert e UnSkilled Worker.

“Todos os dias, vinte pessoas são mortas ou feridas por minas terrestres e bombas não detonadas, por isso estamos muito felizes por poder angariar fundos, essenciais para o nosso trabalho, através desta singular e emocionante exposição”, disse a diretora executiva da organização, Jane Cocking.

NECROLOGIA JULHO

Dia 06: **Cristiano N. “Cris” Saraiva**, 90, New Bedford. Natural de Gouveia, deixa a irmã Mary Sousa e sobrinhos.

Dia 08: **Maria Amélia (dos Santos) Valente**, 87, New Bedford. Natural de Lisboa, era viúva de Victor F. Valente. Deixa os filhos Victor J. Valente, Ana C. Rego, M. Teresa Medeiros e Maria J. Lynch; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 13: **Maria José Almeida**, 100, Dartmouth. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de Manuel P. Almeida. Deixa os filhos Maria C. Pacheco, Mariana Melo, Maria J. Pereira, Maria E.S. Nunes e José Almeida; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 13: **Américo Lopes**, 87, Pawtucket. Natural de Portugal, era casado com Isabel (Coelho) Lopes. Deixa, ainda, o filho António Lopes e netos.

Dia 14: **Alda (Craveiro) Quadros**, 89, Pawtucket. Natural de Esmolfe, Penalva de Portugal, era viúva de Frederico Quadros. Deixa os filhos Graça Maria Jorge, Manuela Fernandes, Maria Conceição da Costa, Isabel Carreiro, Alice Q. Belinsky, Miguel Quadros, José Quadros, António Quadros e Luís Quadros; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 14: **Ernest Fernandes**, 101, Pawtucket. Natural de Portugal, era casado com Maria U. (Luís) Fernandes. Deixa, ainda, os filhos Elisabete Peixinho, Paul A. Fernandes, Claudia Marques e Suzana Correia; netos e bisnetos.

Dia 15: **Maria “Madalena” (Cardoso) Medeiros**, 52, Coventry. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel P. Medeiros. Deixa os filhos Marlena Heehan e Derek Medeiros; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Luciano M. Revoredo**, 59, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era casado com Filomena da Conceição (Medeiros) Revoredo. Deixa, ainda, os irmãos Maria Imaculada Revoredo, José Revoredo, Hipólito Revoredo e Agostinho Revoredo.

Dia 17: **José P. Amaral**, 81, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, era casado com Ofélia Amaral. Deixa, ainda, os filhos José M. Pacheco, Óscar M. Pacheco, Fátima M. Pacheco e Sílvia da Silva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Maria J. (da Rocha) Debrito**, 93, Taunton. Natural da Terceira, era viúva de José Debrito. Deixa os filhos José F. Debrito, Eva Debrito e Lucy Debrito; netos; bisnetos e irmãos.

Parlamento aprova resolução do PCP pela classificação da obra de José Afonso

O parlamento aprovou dia 19 o Projeto de Resolução do Partido Comunista Português (PCP) que recomenda ao Governo a classificação da obra do músico José Afonso como de interesse nacional com vista à sua reedição e divulgação.

No documento, que recorda que a Associação José Afonso (AJA) recentemente lançou uma petição com este mesmo objetivo (que hoje conta com mais de 11 mil assinaturas), o grupo parlamentar do PCP defende “que é urgente preservar e divulgar a obra de José Afonso, permitindo o seu acesso a todos, pelo que considera que o Governo deve envidar todos os esforços para recuperar toda a obra do músico, tendo em vista a sua reedição”.

Os deputados comunistas lembram que se vão cumprir 90 anos do nascimento do autor de “Grândola, Vila Morena” no dia 02 de agosto e que urge classificar “a obra de José Afonso como de interesse nacional”, bem como avançar com o “desenvolvimento das diligências necessárias para recuperar toda a obra do músico, tendo em vista a sua reedição e divulgação”.

Figura maior da cultura portuguesa, como o define o PCP, José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos nasceu em 02 de agosto de 1929 em Aveiro e começou a cantar enquanto estudante em Coimbra.

“Em 1953, são editados os seus primeiros discos, ambos de 78 rotações e gravados no Emissor Regional de Coimbra da Emissora Nacional, com fados de Coimbra. Foram então editados pela Alvorada, não existindo hoje exemplares”, sublinha o partido.

Artistas portuenses Joana BC e Rute Rosas participam na Bienal do Linho no Canadá

As artistas portuenses Joana BC e Rute Rosas vão ter trabalhos expostos na Bienal Internacional do Linho (BILP) de Portneuf, na província de Quebec, no Canadá, até 29 de setembro.

“Porque a alma não cresce na obediência, eu vim aqui para alimentar a lua”, de Joana BC, e “Extensões do corpo no tempo, no espaço, no tempo-espaço e no ambiente”, de Rute Rosas, estão em exposição desde o dia 13, numa colaboração com a bienal Contextile, no Moulin de La Chevrotière e na Igreja Saint-Joseph, em Deschambault, na província canadiana.

“Joana BC, com uma abordagem artística espontânea, dirige-se ao meio ambiente, às pessoas, à cultura e à natureza. Ela vai produzir ‘in situ’ colagens que poderão ser, eventualmente, usadas”, lê-se na página da BILP.

Por sua vez, “Rute Rosas interessa-se pela condição humana. Durante a sua participação, vai produzir esculturas como extensões e próteses para os corpos”, pode

“Guerra dos Tronos” bate recorde com 32 nomeações para os prémios Emmy

A série “Game of Thrones” bateu o recorde dos últimos 25 anos, mantido pela antiga série NYPD, e lidera, com 32 nomeações, a lista de candidatos aos prémios Emmy, anunciada em Los Angeles, pela Academia de Televisão dos EUA.

“Guerra dos Tronos”, na versão portuguesa, recebeu o maior número de nomeações para uma temporada de uma série, aumentando para 131, o número conquistado ao longo das oito temporadas.

Na lista total de nomeações seguem-se as séries “The Marvelous Mrs. Maisel”, com 20 candidaturas, e a dramática “Chernobyl”, com 19, antes do programa de televisão Saturday Night Live, com 18, da comédia “Barry” e da minissérie “Fosse/Verdon!”, ambas com 17, e “When They See Us”, com 16 nomeações.

Dos oito nomeados para Melhor Série de Drama, cinco são novos na categoria: “Bodyguard”, “Killing Eve”, “Ozark”, “Pose” e “Succession”.

“Better Call Saul”, “Game of Thrones” e “This Is Us” regressam à lista de nomeados da categoria.

Na comédia, as séries “Fleabag”, “The Good Place”, “Schitt’s Creek” e “Russian Doll” juntam-se, pela primeira vez, aos repetentes da lista, “Barry”, “The Marvelous Mrs. Maisel” e “Veep”, na corrida a Melhor Série Dramática.

Na categoria de Melhor Atriz de Drama, Emilia Clarke, Mandy Moore, Jodie Comer e Laura Linney recebem a sua primeira nomeação, ao lado de Robin Wright, Sandra Oh da já vencedora de um Emmy (e de um Óscar), Viola Davis.



Zeca Afonso

No final da década de 1960 assina contrato com a Orfeu, pela qual edita a maior parte da sua obra: “Cantares do Andarilho”, “Contos Velhos Rumos Novos”, “Traz Outro Amigo Também”, “Cantigas do Maio”, “Eu Vou Ser Como a Toupeira”, “Venham Mais Cinco”, “Coro dos Tribunais”, “Com as Minhas Tamanquinhas”, “Enquanto Há Força” e “Fura Fura”.

José Afonso morreu no dia 23 de fevereiro de 1987, em Setúbal, de esclerose lateral amiotrófica, diagnosticada em 1982.

ler-se no texto.

A edição deste ano da BILP, que começou no dia 16 de junho, tem como tema “Détours et Dérives” (“Desvios e Derivações”, em tradução livre).

Os 19 artistas selecionados são convidados “a explorar os desvios e os excessos provocados pelo processo criativo”, em obras que reflitam as tendências mais atuais da arte contemporânea.

Instalações, esculturas e ‘land art’ são apresentadas ao lado de técnicas de produção de vime, bordados, tecelagem ou ‘crochet’.

“A missão do BILP é produzir, a cada dois anos, um evento internacional de artes multidisciplinares que destaque as práticas contemporâneas do linho, quer do ponto de vista técnico, quer conceptual”, lê-se na página oficial.

A Biennale Internationale Du Lin de Portneuf está a decorrer em Deschambault, na província do Quebec, no Canadá, até ao dia 29 de setembro.

Os atores Kit Harigton, Billy Porter, nomeados pela primeira vez, juntam-se a Milo Ventimiglia, Jason Bateman, Bob Odenkirk e ao vencedor de Melhor Ator de Drama Sterling K. Brown, na lista de nomeações para a categoria.

Michael Douglas e Eugene Levy entram para os nomeados de Melhor Ator de Comédia, ao lado de Don Cheadle, Anthony Anderson, Ted Danson e Bill Hader, vencedor da categoria, no ano passado.

As atrizes Natasha Lyonne, Catherine O’Hara, Phoebe Waller-Bridge, Christina Applegate, nomeada pela segunda vez, Rachel Brosnahan, vencedora no ano passado, e Julia Louis-Dreyfus, que já angariou 11 Emmys, no total, compõem a lista de nomeadas para Melhor Atriz de Comédia.

Pela primeira vez nas nomeações para os prémios Emmy estão artistas como Amy Adams, Anthony Carrigan, Gwendoline Christie, Sian Clifford, Paul Dano, Benicio del Toro, Hugh Grant, Michael McKean, Kumail Nanjiani, Chris O’Dowd, Rosamund Pike, Sam Rockwell, Kristin Scott Thomas, Rufus Sewell, Stellan Skarsgård, Sophie Turner, Emily Watson e Michelle Williams.

Nas plataformas digitais, a HBO, com 137 produções nomeadas, a Netflix, com 117, e a NBC, com 58, lideram a lista.

Os atores e comediantes Ken Jeong e D’Arcy Carden, apresentaram a sessão de revelação nos nomeados, no Microsoft Theatre, em Los Angeles, na Califórnia.

A cerimónia de entrega dos prémios, o 71.º Emmy Awards, vai decorrer no dia 22 de setembro.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Distúrbio da Atenção e Hiperatividade (ADHD) na idade adulta

Este distúrbio comum é essencialmente associado à infância e adolescência, mas alguns casos prolongam-se pela idade adulta. Calcula-se que pelo menos 10 milhões de adultos americanos continuam a ter problemas de atenção, memória e capacidade organizativa depois dos 18 anos. Isto pode causar problemas e perturbações no trabalho e também nos relacionamentos.

De acordo com o professor Lenard Adler MD, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Nova Iorque, há várias maneiras em que este distúrbio lhe pode causar problemas, e qual a melhor maneira de os resolver:

Primeiro, este é um problema que raramente só aparece na idade adulta. As raízes do distúrbio estão na infância, mesmo que nunca tenham sido diagnosticados. Quanto mais severos os sintomas forem na infância, maior a probabilidade de se prolongarem na idade adulta. Mais ainda, os sintomas evoluem com a idade. Enquanto os sintomas impulsivos são comuns na infância, os adultos queixam-se mais de faltas de atenção. O adulto tem tipicamente dificuldade em acabar as tarefas a tempo, frequentes atrasos, dificuldades em concentração e planeamento.

Os sintomas de depressão, de ansiedade, ou o abuso de drogas ou álcool tanto podem estar associados ao ADHD, como também imitar os sintomas deste distúrbio. A grande diferença é que enquanto a falta de atenção devida a este síndrome é vitalícia, os problemas de depressão e ansiedade são episódicos. Por exemplo, o abuso de substâncias (álcool, medicamentos, drogas) tem definitivamente um começo e um fim.

Infelizmente, estes problemas podem ter um impacto negativo, tanto no lar como no local de trabalho. Sem tratamento, os indivíduos afetados por ADHD têm o dobro da probabilidade de serem separados ou divorciados, maior probabilidade de perder empregos, mudam constantemente de ocupação e ganham menos. Este é o fardo do distúrbio de atenção e hiperatividade, e uma indicação da necessidade de tratamento.

A verdade é que a maior parte dos indivíduos afetados não reconhece os seus sintomas e consequentemente não estão em tratamento. A própria pessoa ou os colegas e familiares muitas vezes pensam que se trata de preguiça, ou incapacidade para uma determinada tarefa, mas a verdade é que têm uma condição médica responsável por estas dificuldades. Por isto aconselho que contacte o seu médico de família ou profissional de saúde mental para um teste que possa diagnosticar no caso de suspeitar de desta afeção. A medicação apropriada dada por um médico psiquiatra, e/ou a psicoterapia cognitiva e de comportamento gerida por um psicólogo ou por um assistente social especializado ajudam a minimizar sintomas. Exercícios mentais como o ioga e respiração profunda também têm sido recomendados.

Haja saúde!

(Adaptado de um artigo de Stephanie Watson and Hansa Bargawa MD, WebMD)

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Sou empregado num restaurante e a maioria dos meus ganhos é proveniente de gorjetas. Ganho bem, mas a declaração dos meus salários que recentemente obtive não reflete isso. Fiquei preocupado ao ver o baixo montante que vou receber em reforma. Será que estou a preencher os formulários de rendimentos errados?

R. — Qualquer indivíduo com emprego que recebe a maioria da sua remuneração em forma de gorjeta, por exemplo; garçon/garçonete, esteticista, motorista de táxi, etc., deve apresentá-los na declaração de rendimentos anualmente. Fazendo isso garante proteção para si e para a sua família contra a perda de rendimentos quando reformar-se, no caso de ficar incapacitado e ainda no seu falecimento.

P. — Pode-me dizer se um emprego part-time conta com salários para o efeito de benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, tal e qual como emprego full-time você e o seu empregador descontam para o Seguro Social. Esses benefícios são depois refletivos na sua folha de salários.

P. — Meu pai está reformado e recebe benefícios do Seguro Social mas ainda não tem idade para cobertura do seguro do Medicare. Ele tem também um seguro privado que contém cobertura para os medicamentos. Compreendo que o Seguro Social fornece assistência com os custos dos seguros para receitas médicas. Será que o meu pai pode qualificar-se para esta assistência?

R. — Agora não, mas quando o seu pai for elegível para o seguro do Medicare e depois inscrever-se num dos vários planos de cobertura para receitas médicas do Medicare, parte D, ele pode solicitar assistência, conhecido por “Extra-Help” pelo Seguro Social. Um indivíduo que se qualifica pode poupar até \$3.900 por ano. Mas tem que estar inscrito no Medicare e num plano da parte D. Para mais informações e até mesmo submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com os custos do Medicare Part D, visite www.socialsecurity.gov.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**


Contra a Violência Doméstica




Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua, 24 horas. Ajuda para si e no outro lado da linha. O programa de linha aberta de One Stop Support abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens.

Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais.

Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome.

Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais.

É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Conferência preparatória de herdeiros

P. — Em processo de inventário em que consiste estarem os herdeiros em conferência preparatória?

R. — Como o próprio nome indica, a conferência preparatória é uma conferência em que se tenta que os herdeiros cheguem a acordo e que para tal todos os herdeiros sejam notificados para estarem presentes ou se fazerem representar nessa conferência, em que com maioria de 2/3 dos herdeiros poderão chegar a acordo relativamente à partilha.

Muitas vezes os processos terminam nesta fase mas outras vezes esse acordo não é alcançado e é marcada a conferência de interessados, onde os herdeiros irão apresentar propostas para aquisição dos bens da herança por valor nunca inferior a 85% do valor dos bens.

As propostas são apresentadas em carta fechada, prevalecendo a proposta mais alta e nesse acto os bens são adjudicados ao herdeiro que licitou, ficando obrigado a efetuar o pagamento das tornas aos herdeiros que não licitaram bens.

juditeteodoro@gmail.com — Advogada em Portugal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Na vida...

Andar numa boa direção, é seguir as peugadas de Cristo!....

Quando eu falo em direção,
Esta palavra escrita,
Pode fazer confusão
Do modo como for dita!

A palavra direção,
Pode ser o que se aponta,
Também orientação,
Sobre um mal que se afronta!

Direção é um aprumo,
Da vida que nós levamos.
Pode indicar o rumo,
Dos sítios que apontamos!

Direção é um governo,
De qualquer instituição.
Como indicar o inferno,
O Céu, ou a perdição!

Direção, no apontar,
Dirige o dedo ao olhado.
Leva ao sítio, ao lugar
Aonde foi apontado!

Mas, também são direção,
Os padrões e as patroas,
Ou uma administração,
Dirigida por pessoas!

Mas, vamos nós às questões,
Pouco nos interessa isto
De falar em direções.
Só da que nos leva a Cristo!...

Olhando com atenção,
Há sempre um fito na vida,
Que é a nossa intenção.
Até à missão cumprida!

Melhor direção, 'stá visto,
É seguir, de peito aberto,
Todas peugadas de Cristo,
Nosso caminho mais certo!

Tudo isto eu já ouvia
Há muitos anos atrás.
E ainda tento hoje em dia,
Este caminho da paz!

Há que ser bem comportado,
Gentil a cada instante,
Medir o certo, o errado,
Tratar bem o semelhante!

E do coração amar,
Não fazer coisas a esmo,
Dar muito amor e tratar
O próximo como a nós mesmo!

Ser um bom samaritano,
Acudir em qualquer p'riço,
Ajudando o ser humano,
Seja ou não um inimigo!

S'algum te enfrenta irado,
Deixando-te num impasse
E bofetear o teu lado,
Entrega-lhe a outra face!

Tudo isto amigo eu tento,
Mas, em mim por vezes solta,
Uma força e no momento
O cérebro dá uma volta!

E nesta volta o errado,
Vem à tona e dispara,
E, em vez do outro lado,
Também vou à sua cara!

Isto, é direção errada,
Mas, meu Senhor, quem consente
Levar uma bofetada,
Dar a cara novamente?!...

Desta ideia eu desisto,
Quem consegui tal fazer,
Creio que foi somente Cristo,
Humano, não pode ser!...

Eu tento, mas não consinto,
Porque os caminhos da vida,
São autêntico labirinto,
Pondo a pessoa perdida!

E quem sua vida joga,
Desinteressado se entrega
Ao álcool, a qualquer droga,
Fica de moral bem cega!...

Há que ler nas entrelinhas,
Vai bem escarrapachado,
Por aqui muitas letrinhas
Em sentido figurado!

Para além do aqui dito
Minha ideia observando,
O qu'aqui não vai escrito,
É o que ficam pensando!...

Quanto à minha direção,
Tem sempre algo mordaz,
Com muito amor, compaixão,
Mas, sempre o pézinho atrás!...

P.S.
Faz o que podes!...

É bom se alguém acodes,
Nunca sejas interesseiro.
Não vais além do que podes,
Teu corpo é sempre o primeiro!

Quem de si não tem cuidado,
Não trata o seu corpo bem,
Segue um caminho errado,
Não pode tratar d'algum!

O que se dá, na verdade
É aquilo que nos sobra,
Dado de boa vontade!
É isto que Deus nos cobra!...

Ser-se um Zé do Telhado,
Roubando para os famintos,
É duas vezes errado,
E dois pecados distintos!

O dar, não é deste jeito,
Tudo quanto é forçado
E não é dado do peito,
É dado que, não foi dado!...

O valor que o dar tem,
É quando nós ajudamos,
Nos sentindo tanto bem,
E o que se deu, não lembramos!

Uma esmola, quando é feita,
Mesmo que pouco que seja!
É dada co'a mão direita,
Sem que a esquerda o veja!

Mas ouço em tantos momentos,
Enchendo as nossas tolas,
Gritarem aos quatro ventos
Que deram umas esmoladas!

Duma maneira tristonha,
O pobre que aceitou
A dádiva, cheio de vergonha,
Frente ao dador se curvou!...

**Que bom quando não se sabe
Esta dádiva a quem cabe!**

Jesus formou um templo
E deixou o seu exemplo!...



Publicado a 30 de julho de 2014

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 27 DE JULHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 28 DE JULHO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS (R)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 29 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Santíssimo Sacramento é a maior festa dos portugueses na América

No seu número 386, de 27 de julho de 1978, Portuguese Times destacava em primeira página, os últimos preparativos para a sexagésima quarta edição da Festa do Santíssimo Sacramento, a ocorrer na zona norte da cidade baleeira, na Madeira Avenue, junto dos terrenos do "Madeira Field", sublinhando a azáfama à volta dos preparativos daquela que é considerada a maior festa dos portugueses na América e que está intimamente ligada às raízes da imigração portuguesa para os EUA, quando em 1914, quatro imigrantes - Manuel Coutinho, Manuel Santana Duarte, Manuel Santinho e Manuel Agrela - decidiram abandonar a ilha da Madeira com destino ao Novo Mundo e perante as adversidades da travessia feita em barco imploraram, durante uma tempestade, para que esta se acalmasse e com a promessa de realizar uma festa em honra do Santíssimo Sacramento se chegassem sãos e salvos aos EUA, o que aconteceu, realizando, assim, a primeira festa do Santíssimo Sacramento no primeiro fim de semana de agosto de 1914.

VOZ de Portugal, programa de rádio português nos Estados Unidos, celebrava 45 anos de existência, tendo sido fundado em 1933 por Afonso Gil Mendes Ferreira e que durante dois anos foi transmitido através da estação WNBH, de New Bedford, e depois passou a ser difundido todos os domingos de manhã pela WRIB, de East Providence e à tarde pela WPEP, de Taunton, contando com a locutora Otilia Santos Ferreira, filha do fundador.

PORTUGUESE American Brotherhood Association via o Board de Licenças conceder-lhe autorização para a criação de um clube social, a ficar instalado no edifício do antigo Camelot Inn, na South Main St., em Fall River.

JOSÉ Castelo anunciava a abertura do seu escritório de imobiliária na Acushnet Avenue, em New Bedford para sábado, dia 29 de julho, convidando a população em geral a visitar o novo local.

JOSE CASTELO REAL ESTATE

JOSE CASTELO ANUNCIA A ABERTURA DO SEU ESCRITÓRIO DE "REAL ESTATE" NO SABADO, 29 DE JULHO, DO MEIO DIA AS 6 HORAS DA TARDE, EM 1817 ACUSHNET AVENUE, NEW BEDFORD.

JOSÉ CASTELO

O PÚBLICO É CONVIDADO A VISITAR ESTE NOVO ESCRITÓRIO, SENDO SERVIDOS REFRESCOS.

JOSE CASTELO REAL ESTATE
TEL - Residência - (617)998-2586
TEL - Escritório - (617)995-6291
1817 Acushnet Ave. (No Baylies Square) New Bedford
José Castelo esteve associado antes com a Savaria

(())

wjfd.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g



CAPÍTULO 106
29 de julho

Dom Pedro declara que Anna está sob sua proteção e Thomas se irrita. Greta diz a Schultz que irá se casar com Ferdinando e separar Diara de Wolfgang. Anna garante que encontrará provas contra os crimes de Thomas. Domitila teme por seu romance com Dom Pedro. Elvira tenta fugir do navio pirata. Thomas faz ameaças contra Anna. Cecília conta a Amália sobre sua vida com sua mãe. Domitila vai com capangas para o encontro com Felício. Dom Pedro contraria Bonifácio e convoca a Constituinte. Piatã sugere que ele e Jacira deixem a aldeia. Tibiriçá pede que Ubirajara confie em Piatã. Olinto volta para a aldeia. Domitila descobre que foi roubada. Felício entrega a fortuna da ex-esposa para Chalaça. Anna propõe um acordo a Fred.

CAPÍTULO 107
30 de julho

Fred se surpreende com o que Anna sabe sobre Thomas. Leopoldina se preocupa com a saída de Anna. Joaquim tenta convencer Peter a se entender com Bonifácio. Fred conta a Anna o que aconteceu com seu pai. Amália pede que Joaquim não deixe que Vitória seja tirada de Anna. Elvira sente falta de Quinzinho. Thomas questiona Licurgo e Ger-

mana sobre Elvira. Greta fica frustrada por Ferdinando não querer sua companhia. Bonifácio explica a Dom Pedro por que é contra a Constituição. Chalaça afirma que se vingará de Domitila. Domitila pede ajuda financeira a Thomas. Anna conta para Joaquim como descobriu as coordenadas do Galeão Espanhol. Hassan e Jacinto disputam a atenção de Elvira. Anna recebe uma intimação para comparecer à Embaixada da Inglaterra.

CAPÍTULO 108
31 de julho

Cecília decide vender a joia que ganhou de sua mãe para ajudar Libério no jornal. Liu não acredita que Anna saiba a localização do Galeão Espanhol. Tibiriçá elogia os feitos de Piatã como Pajé. Hassan tenta obrigar Elvira a contar onde Thomas esconde seus tesouros. Bonifácio teme que a Constituição seja aprovada. Domitila encomenda a cópia de suas joias. Libério discute com Cecília. Licurgo encontra a escritura da taberna. Pedro obriga Peter e Bonifácio a fazerem as pazes. Domitila finge desmaio para não sair com Dom Pedro. Cecília desabafa com Amália. Joaquim tenta fazer Quinzinho falar. O Barão de Marescal e outros aliados exigem que Leopoldina se posicione contra a Constituição.

CAPÍTULO 109
01 de agosto

Leopoldina afirma ao Barão de Marescal que não irá contrariar Dom Pedro. Pedro suspeita de que Domitila esteja grávida. Libério e Cecília se reconciliam. Elvira sonha com Hugo. Joaquim pensa em

fugir com Anna e Vitória novamente. Hugo se interessa pela escritura da taberna. Peter e Libério imprimem o jornal em apoio às eleições. Bonifácio desconfia da candidatura de Licurgo. Thomas exige que Domitila assinasse uma promissória. Bonifácio conta a Dom Pedro sobre a ameaça do Barão de Marescal. Piatã se preocupa com Jacira. Chalaça fica indignado ao descobrir que Dom Pedro assumiu seu romance com Domitila. Jacira cai desmaiada em um buraco durante uma tempestade. Diara provoca Greta. Domitila é impedida de entrar no teatro e todos aplaudem. Joaquim encontra Chalaça.

CAPÍTULO 110
02 de agosto

Chalaça conta a Joaquim sobre sua vingança. Amália reconhece a joia que está com Domitila e Peter fica intrigado. Dom Pedro nomeia os Embaixadores do Brasil com a ajuda de Leopoldina. Anna se enfurece com o presente que recebe de Thomas. Piatã encontra Jacira. Peter faz uma sessão de hipnose com Amália. Piatã enfrenta Ubirajara para cuidar de Jacira. Dom Pedro tenta seduzir Leopoldina. Piatã teme pela saúde de Jacira. Domitila conta para Dom Pedro que foi expulsa do teatro. A comida de Hugo faz sucesso com os clientes e Licurgo se vangloria. Elvira percebe o interesse de Hassan e Jacinto e manda os dois trabalharem para ela. Piatã afirma a Jacira que vai curar sua doença. Anna e Thomas se encontram na audiência.

Palavrões, gírias e outras linguagens típicas do Minho em dicionário “de barar”

Chama-se “Dicionário de Calão do Minho” mas, muito mais do que palavrões, são os regionalismos, gírias e outras linguagens marginais e informais daquela região e arredores que alimentam a obra lançada por João Carlos Brito.

No total, o livro apresenta 1.700 palavras e expressões típicas do Minho e a respetiva “tradução”.

“A ideia é, de uma forma divertida, fazer com que a riqueza linguística típica do Minho não se perca, uma vez que há muitos termos que hoje em dia já só os mais velhos entendem”, referiu o autor à Lusa.

João Carlos Brito deu exemplos: no Minho, ainda se diz “estou barado” quando se quer expressar espanto ou admiração.

“Borronas” são marcadores, “cabaneiro” é coscuvilheiro, “forrinhos” é o sótão, “peteiro” é mealheiro, “fox” é lanterna, “chieira” é vaidade, “corisca” é ponta de cigarro, “lostra” é bofetada e “fragoneite” é furgão.

Há ainda a “maneira” que é braguilha, a “malina” que é mau cheiro, as “cabrunhas” que são os caroços de fruta e o “mata-bicho” que significa pequeno-almoço, refeição ligeira ou mesmo um copinho de aguardente pela manhã.

“São termos que praticamente só se entendem no Minho e, em muitos casos, só mesmo em locais muito específicos da região”, diz João Carlos Brito, sublinhando que a grande tipicidade linguística advém, sobretudo, das zonas do interior.

Entre as 1.700 palavras e expressões esmiuçadas no livro, constam ainda “canté” (que significa “quem dera” ou “era bom”), “enjerido” (cheio de frio), “esganhadar” (arranhar), “estar de furrica” (diarreia) e “estonar” (descascar).

A obra contém, ainda, 29 artigos desenvolvidos sobre palavras e expressões que são típicas do Minho, aventando a sua origem e explicação, numa perspetiva sociolinguística e etimológica.

É o caso, por exemplo, de “alpergata”, nome dado por muitos minhotos ao chinelo de pano com sola em corda ou a sandálias de pano.

João Carlos Brito explica que é uma palavra de origem da Hispânia muçulmana e sublinha que as suas derivações são tantas que, na região do Entre Douro e Minho, significava “sapatilhas”.

O autor aponta ainda, e explica, a expressão “Ver Braga por um canudo”, que os minhotos usam para dizer que não se conseguiu atingir um determinado objetivo.

“Braga era meta para muitos jovens como cidade clerical. Era para os seminários da cidade que os pais mandavam os seus filhos mais velhos, na esperança que eles dessem padres. Porém, muitos não conseguiam atingir a sua meta e, lá está, ficavam a ver Braga por um canudo”, referiu.

Em “bom minhoto”, o autor espera, que no dia da apresentação da obra, que haja “pouco chiqueiro” (pouco barulho) e que o “número” (número) de pessoas presentes seja elevado, para acontecer uma cerimónia de “rebimbomallo” (arromba).

SABORES DA MADEIRA

Cozido à Madeirense

Ingredientes (6 pessoas)
1 kg de carne de porco magra salgada
4 batatas-doces; 4 batatas; 4 nabos
4 cenouras; 1 couve coração-de-boi
1 abóbora verde (abóbora que não cresceu);
200 g de cuscuz e 1 ramo de tomilho

Confeção:

Lava-se a carne e coze-se em água. Quando a carne estiver quase cozida, juntam-se-lhe todos os legumes inteiros e lavados. À couve devem retirar-se as folhas exteriores mais rijas. Junta-se ainda um ramo de tomilho. À medida que os legumes cozem, vão-se retirando do caldo. Molha-se o cuscuz com um pouco de água e coloca-se na parte funda do cuscuzeiro. Logo que a carne e todos os legumes estiverem cozidos (estes já retirados da panela) coloca-se o cuscuz sobre a panela para que o cuscuz seja cozido a vapor. Para evitar que o vapor se escape, coloca-se um pano na borda da panela entre esta e o cuscuzeiro. Depois de tudo pronto, volta a introduzir-se no caldo (salvo o cuscuz), para que o cozido seja servido bem quente. - O cuscuzeiro é hoje substituído pela bola do arroz. Neste caso, a bola com o cuscuz é introduzida no caldo onde o cozido coze. Introduce-se nos últimos 10 minutos. O cuscuz,

que outrora era preparado pelos próprios, vende-se agora nas mercearias pronto a utilizar. Quando preparam em casa o cuscuz (granulado), para saberem se a água do cuscuzeiro não se evaporou toda e para evitar perder o vapor fazem a verificação deitando algumas pedrinhas ou conchas de lapas ou de berbigão no fundo do cuscuzeiro. Se sobre o lume, ao ferver, não telintarem, é sinal de que a água se esgotou, pelo que se torna necessário juntar mais.

Salada de Papaia e Maracujá

Confeção:

Corta-se a papaia em gomos, descasca-se e depois corta-se em fatias muito finas. Deitam-se as fatias de papaia numa saladeira e polvilham-se com um pouco de açúcar. Espalham-se por cima bocadinhos de casca de limão retirada muito fina e rega-se tudo com maracujá espremido. Conserva-se no frigorífico até à altura de servir. Verta a mistura numa forma bem untada com manteiga e leve a cozer em banho-maria cerca de 50 minutos em forno médio. Convém verificar. Depois de cozido deixe arrefecer um pouco e desentorne. Sirva fresco.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Procure dar um pouco mais de atenção às crianças da sua família. Saúde: Evite comidas com gordura; colesterol terá tendência para subir. Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável. Números da Sorte: 7, 28, 16, 38, 24, 41</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Lute pelo verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Vigie o seu estômago. Dinheiro: Não se precipite nas suas compras, pode sair prejudicado. Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental. Saúde: Tendência para dores de cabeça. Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento. Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: O amor e o carinho reinarão na sua relação afetiva. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Dinheiro: Sem problemas neste campo da sua vida. Números da Sorte: 29, 32, 43, 14, 2, 27</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Se falar mais abertamente acerca dos seus sentimentos, poderá ver progredir a sua relação afetiva. Saúde: Faça mais exercício. Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo. Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, mas com prudência. Números da Sorte: 20, 27, 9, 14, 40, 32</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Deixe de lado as tristezas e aproveite mais efusivamente os momentos bons que a vida lhe oferece. Saúde: Cuidado com as suas costas. Dinheiro: Período sem alteração nas finanças. Números da Sorte: 17, 25, 30, 2, 9, 28</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Andará muito exigente ao nível dos afetos e das carícias. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam. Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Apague de vez as recordações do passado. Saúde: Não se automequique, procure antes o seu médico. Dinheiro: Esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade. Números da Sorte: 14, 18, 26, 48, 35, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Não deixe que familiares mais afastados tenham saudades suas, contacte-os. Saúde: Problemas no aparelho digestivo. Dinheiro: Cuidado com falsos amigos, nem sempre que nos sorriem são as mais verdadeiras. Números da Sorte: 9, 46, 27, 33, 21, 14</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não seja tão possessivo e ciumento. Saúde: Tente dormir as horas necessárias para o seu bem-estar físico e psicológico. Dinheiro: Não gaste mal o seu dinheiro. Números da Sorte: 45, 9, 28, 34, 17, 41</p>

Liga dos Campeões

Krasnodar é o adversário do FC Porto na 3.ª pré-eliminatória

O Krasnodar, da Rússia, será o adversário do FC Porto na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, ditou o sorteio realizado esta segunda-feira, em Nyon.

O primeiro jogo será na Rússia, a 6/7 de agosto, ficando a decisão da eliminatória marcada para o Estádio do Dragão, a 13/14 de agosto. Pelo meio, recorde-se, a equipa orientada por Sérgio Conceição jogará ainda com o Gil Vicente, em Barcelos, na jornada inaugural da Liga.

Além do Krasnodar, o FC Porto poderia ter como adversários os turcos do Istanbul Basaksehir ou os austríacos do LASK.



Abola.pt

Liga Europa

Braga defronta Lechia Gdansk ou Brondby e Guimarães Ventpils ou Gzira United

O Sporting de Braga vai defrontar Lechia Gdansk ou Brondby na terceira pré-eliminatória da Liga Europa de futebol, enquanto o Vitória de Guimarães jogará, case se qualifique, com Ventpils ou Gzira United, ditou o sorteio.

Os dois clubes portugueses eram cabeças de série no sorteio que se realizou na sede da UEFA, em Nyon (Suíça), mas, enquanto o Braga já tem a presença assegurada naquela fase da prova, o Guimarães precisa de ultrapassar a segunda ronda preliminar, na qual vai defrontar os luxemburgueses do Jeunesse Esch.

Para atingirem a fase de grupos da Liga Europa, na qual o Sporting tem entrada direta, bracarense e vimeiraneses têm de ultrapassar não apenas a terceira pré-eliminatória, mas também os 'play-offs' que se seguirão.



Os jogos da primeira mão da terceira pré-eliminatória da segunda competição europeia de clubes estão marcados para 08 de agosto, enquanto os segundos encontros vão realizar-se em 15 do mesmo mês.

Portugal com 13 atletas qualificados para Tóquio2020

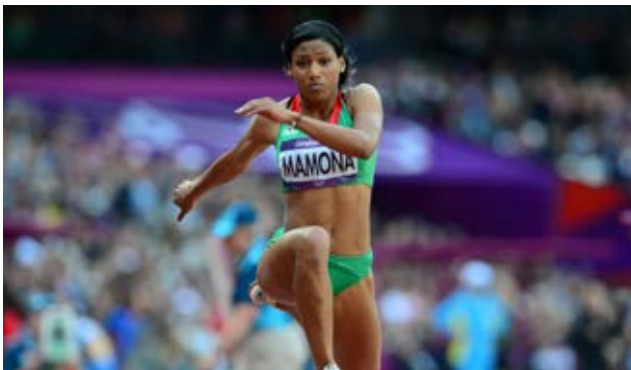
A um ano do início dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 são já 13 os portugueses com mínimos ou quotas asseguradas, mas ainda quase tudo está por decidir nos apuramentos.

Apenas depois de 29 de junho de 2020, quando encerra o período para obtenção de mínimos para o atletismo, ficará fechada a Missão portuguesa a Tóquio, depois de, no Rio2016, terem sido 92 os atletas presentes, 'inflationados' pelos 18 jogadores da equipa de futebol.

Tal como para o Rio de Janeiro, os velejadores Jorge Lima e José Luís Costa foram os primeiros a assegurar uma presença portuguesa nos Jogos, ao garantirem uma quota - não obrigatoriamente ocupada por esta dupla - em 49er, durante o Mundial de Classes Olímpicas em Aarhus, Dinamarca.

No atletismo, são já cinco os atletas com mínimos, com destaque para João Vieira, que, aos 43 anos, tem marca de qualificação nos 50 km marcha e deverá estar pela sexta vez em Jogos, tornando-se o segundo luso com mais presenças, a uma do velejador João Rodrigues.

Pedro Pichardo, recentemente naturalizado, tem marca no triplo salto, assim



como Patrícia Mamona e Evelise Veiga, com Carla Salomé Rocha a ter mínimo na maratona.

Também a natação já tem cinco nadadores com mínimos, com Alexis Santos, semifinalista no Rio2016, Gabriel Lopes nos 200 metros estilos, Tamila Holub e Diana Durães nos 1.500 livres, e Ana Catarina Monteiro nos 200 mariposa.

Fu Yu também vai repetir a presença no torneio feminino de ténis de mesa, depois de ter assegurado a qualificação com a presença na final dos Jogos Europeus.

A canoagem, que conseguiu os melhores resultados há três anos, terá o seu primeiro grande momento de qualificação nos Mundiais, de 21 a 25 de agosto, em Szeged, na Hungria.

No judo, em que o 'ranking' de 25 de maio qualifica para os Jogos, são nove os atletas portugueses que estão, neste momento, em

posição de qualificação, com destaque para Catarina Costa, sétima nos -48 kg, e Jorge Fonseca, 10.º nos -100 kg.

Telma Monteiro, que conquistou a única medalha para Portugal no Rio de Janeiro, com o bronze nos -57 kg, está neste momento fora da qualificação direta, embora ocupe uma vaga de apuramento pela quota continental.

João Sousa, que na segunda-feira subiu ao 49.º da hierarquia mundial de ténis, está em zona de qualificação para o torneio individual, reservado para os 56 primeiros.

Quinto no Rio2016, João Pereira está neste momento dentro da zona de qualificação no 'ranking', tal como Ricardo Santos no golfe, podendo imitar as presenças de Ricardo Melo Gouveia e Filipe Lima no Rio2016, que marcou o regresso da modalidade aos Jogos.

No surf, uma das modalidades que se estreiam em Jogos em Tóquio, Frederico Moraes está neste momento fora dos 10 apurados do circuito mundial, apenas por um lugar.

Outra das modalidades em estreia, o karaté, também poderá ter representantes portugueses, com Patrícia Esparteiro a poder ainda beneficiar da medalha de bronze conquistada em kata nos Jogos Europeus, em Minsk.

Carrillo deixa Benfica e assina por quatro épocas com Al Hilal

O futebolista internacional peruano Andre Carrillo, que estava vinculado ao Benfica, foi contratado pelo Al Hilal para as próximas quatro épocas, informou o clube saudita.

"O contrato de André Carrillo é de quatro anos. A assinatura decorreu no local de estágio da equipa, em Lienz, na Áustria. Carrillo vai treinar já hoje", refere a nota do Al Hilal na rede social Twitter.

O jogador, de 28 anos, deixa definitivamente o Benfica, que nas duas últimas épocas o emprestou aos ingleses do Watford, em 2017/18, e ao Al Hilal, em 2018/19, numa temporada em que o clube chegou a ser treinado pelo português Jorge Jesus, até janeiro.

O extremo peruano tinha chegado ao Benfica em 2016/17, depois de ter terminado o contrato com o Sporting, mas na única época na Luz raramente foi titular, sendo muitas vezes suplente utilizado pelo treinador Rui Vitória.

Carrillo continuará no Al Hilal, vice-campeão saudita, atrás do Al Nassr, treinado, precisamente, por Rui Vitória, que também rumou à Arábia Saudita, depois de deixar o Benfica em janeiro.

Na carreira em Portugal, o jogador peruano esteve cinco épocas no Sporting, clube pelo qual conquistou uma Taça de Portugal e uma Supertaça. No Benfica conquistou também uma Supertaça portuguesa, uma Taça de Portugal e um campeonato.

Defesa direito brasileiro Cajú assina por quatro épocas pelo Sporting de Braga



O defesa direito brasileiro Cajú é o mais recente reforço do Sporting de Braga, tendo assinado contrato por quatro temporadas, até 2023, anunciou o clube da I Liga portuguesa de futebol.

O jogador, de 24 anos, internacional brasileiro sub-20, alinhou na época passada no APOEL, do Chipre, emprestado pelo Santos, clube onde se formou.

Afirmado-se "impressionado" com o que encontrou no clube bracarense, Cajú disse ser "um jogador dedicado", que gosta de demonstrar "ousadia" no ataque e que "vai dar tudo para ajudar a equipa".

"É um sonho de criança e hoje estou a concretizá-lo. Espero ajudar a trazer grandes conquistas para o clube e para todos os adeptos. Posso prometer que vou dar o meu melhor", disse o jogador, em declarações publicadas no sítio oficial dos minhotos na Internet.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank F. Baptista José Aguiar Anabela Santos Eduardo Rodrigues Maria de Lourdes Alfredo Alves Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos Shayne Dias</p>
--	---



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

Celeridade e eficácia com alterações à lei da violência no desporto

O secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, considerou segunda-feira que as alterações à lei da violência no desporto vão permitir responder com mais celeridade e eficácia, deixando o país mais bem preparado.

Questionado em Viseu sobre as críticas feitas pelo Benfica às alterações à Lei 39/2009, João Paulo Rebelo disse que “há alguns que contestam algumas das questões que a lei, depois de promulgada pelo senhor Presidente da República, vai impor no futuro próximo”, estando no direito de o fazer.

João Paulo Rebelo frisou que, no entanto, “esta proposta de alteração à lei foi pensada para não só responder com celeridade”, mas também “responder com mais eficácia, nomeadamente à aplicação obrigatória das sanções”.

As alterações dão “um particular enfoque nas questões dos grupos organizados de adeptos”, um problema que “não é de hoje, não é de ontem, não é do ano passado”, frisou.

“Eu diria que é mesmo desde 2009, altura em que a primeira lei foi aprovada e que, como sabemos, não era suficientemente eficiente e eficaz no trabalho que é absolutamente essencial ser feito relativamente aos grupos organizados de adeptos”, afirmou, referindo-se, concretamente, à identificação dos seus membros.

Segundo o secretário de Estado, com as alterações, estão a ser dados passos “no sentido de garantir o que as forças policiais sempre disseram que é absolutamente determinante, que é conhecer as pessoas que estão mais associadas a este tipo de práticas” e que estão nos locais dos estádios onde normalmente elas ocorrem.

“Se é certo que a proposta de alteração à lei foi feita pelo Governo, houve um trabalho de todos os deputados da Assembleia da República, dos mais diversos grupos parlamentares”, afirmou João Paulo Rebelo.

O membro do Governo admitiu que “há normalmente muita desinformação, muita confusão, e que não beneficia ninguém que não sejam alguns infratores”, que devem ser punidos, “porque estão a trabalhar e a desenvolver as suas atividades à margem da lei”.

“Esta lei torna as questões mais claras. Torna, por exemplo, obrigatório que os clubes determinem locais e setores nos estádios não só para os grupos organizados de adeptos”, mas também para quem quer estar junto a eles, acrescentou.

Na sua opinião, tal permitirá que, no futuro, em vez de acontecerem jogos à porta fechada, “se os problemas acontecerem naqueles setores, são esses que são os setores encerrados, não prejudicando assim quem ordeira e pacificamente se dirige aos recintos desportivos para assistir ao desporto”.

Benfica entra com ‘pé direito’ no International Champions Cup nos EUA

O Benfica estreou-se, dia 20, da melhor maneira na International Champions Cup de futebol, que decorre nos Estados Unidos, batendo os mexicanos do Chivas Guadalajara por três golos sem resposta, na segunda vitória consecutiva em três jogos da pré-época.

Os ‘encarnados’ marcaram logo aos 04 minutos, numa jogada em que brilharam os reforços Caio Lucas e Raúl de Tomás, com o extremo brasileiro a arrancar pelo corredor esquerdo, depois de deixar para trás um adversário com uma boa simulação, e a cruzar rasteiro para a conclusão do ponta de lança espanhol ao segundo poste.

O Chivas tentou responder e lançou-se em busca do empate, com o Benfica a gerir a vantagem e a conseguir anular cedo a maior parte dos ataques dos mexicanos graças à pressão alta exercida, que permitiu ainda lançar vários contra-ataques que acabaram por não ter a eficácia desejada.

Ainda antes do intervalo, aos 42 minutos, foi a vez de o guarda-redes grego do Benfica, Odysseas Vlachodimos, dar nas vistas, com uma dupla defesa impressionante. Primeiro, deteve em voo um cabeceamento de Miguel Ponce, e ainda teve tempo de dar ‘o corpo às balas’ na recarga, impedindo o golo dos opositores.

Durante o descanso, o treinador luso Bruno Lage mexeu na equipa, lançando Jardel e Rafa para os lugares de Rúben Dias e Caio Lucas, respetivamente.

Depois de uma primeira metade de jogo dominada pelas ‘águias’, foram os homens de Guadalajara, cidade mexicana que tem como ‘ex libris’ a tequilha e a música mariachi, que entraram com mais ‘gás’ no segundo tempo. E no espaço de 10 minutos viram a barra da baliza de Vlachodimos negar-lhes dois golos. Miguel Ponce acertou no travessão aos 50 minutos e, à hora de jogo, Alexis Vega repetiu a dose.

Com o esforço da pré-temporada a fazer-se sentir nos jogadores benfiquistas - os mexicanos estão numa fase mais adiantada da preparação para a nova época -, e ao ver o Chivas tomar o controlo da partida, Bruno Lage voltou a efetuar uma série de substituições aos 66 minutos, mandando entrar Chiquinho, Jota, Taarabt e Samaris para os lugares de Pizzi, Florentino Luís, Raúl de Tomás e Gabriel.

É que, além do cansaço e da falta de ritmo naturais nesta fase inicial da temporada, o jogo foi disputado às 13:00, em Santa Clara, na Califórnia, sob uma temperatura que rondava os 30 graus. As mudanças surtiram efeito já que, pouco depois, aos 70 minutos, Jota conseguiu colocar Rafa isolado na cara de Raúl Godiño, guarda-mexicano que atuou no FC Porto B, e o internacio-

nal português não perdoou, fazendo o 2-0.

Apenas três minutos depois, foi a vez de Taarabt desmarcar Seferovic (o melhor marcador da liga portuguesa na última época), que rematou sem dar hipóteses de defesa a Godiño, fixando o resultado final. De resto, o goleador suíço quase marcou novamente num remate acrobático, mas, desta feita, Godiño conseguiu voar e dar uma palmada na bola, cedendo pontapé de canto e evitando males maiores.

Nas bancadas, milhares de portugueses e mexicanos mostravam o seu entusiasmo com a oportunidade de verem ao vivo as suas equipas favoritas, e quase assistiram ao golo de honra do Chivas já ao cair do pano: na marcação de um livre direto, Miguel Ponce fez abanar o poste esquerdo da baliza ‘encarnada’, mas a bola não entrou mesmo.

E assim terminou a primeira partida do Benfica em solo norte-americano, naquele que foi o seu terceiro jogo da pré-temporada. Depois de terem perdido em casa frente ao Anderlecht (1-2), os ‘encarnados’ golearam a Académica (8-0) e agora voltaram a vencer.

No âmbito da ICC, os campeões portugueses jogam hoje com a Fiorentina, no Red Bull Arena, Harrison, NJ e no domingo, dia 28, com o AC Milan, no Gillette Stadium, em Foxborough, MA.

Ficha do Jogo:

Estádio Levi's, em Santa Clara, Califórnia.

Benfica - Chivas Guadalajara, 3-0.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores:

1-0, Raúl de Tomás, 04 minutos.

2-0, Rafa, 70.

3-0, Seferovic, 73.

Equipas: - **Benfica:** Vlachodimos, Grimaldo, Ferro, Rúben Dias, Nuno Tavares, Pizzi, Caio Lucas, Florentino Luís, Gabriel, Seferovic, Raúl de Tomás.

Jogaram ainda: Jardel, Rafa, Chiquinho, Jota, Taarabt, Samaris, Fejsa, Zivkovic, Jota, Cervi e Tyrone Ebuehi.

Treinador: Bruno Lage.

- **Chivas:** Raúl Godiño, Carlos Villanueva, Miguel Ponce, Marín, Antonio Briseño, José Rankin, Villalpando, Alan Cervantes, Miguel Basulto, José González e Alexis Vega.

Jogaram ainda: Fernando Beltrán e César Huerta.

Treinador: Tomás Boy.

Árbitro: Joseph Dickerson (EUA).

Ação disciplinar: cartão amarelo para José González (37), Gabriel (41), Villalpando (55), Raúl de Tomás (61) e Fejsa (86).



azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

Airfare
RT Transfers
(Airport-Hotel-Airport)
6 Nights
Hotel Marina Atlantico
Breakfast Daily
2 Full Day Tours
1/2 Day Tour
2 Lunches
Réveillon Dinner
Farewell Dinner

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 Moradias/Comercial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Raised Ranch
CRANSTON
\$244.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.000



Raised Ranch
RIVERSIDE
\$289.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
RIVERSIDE
\$284.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$249.900



Ranch
PAWTUCKET
\$179.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



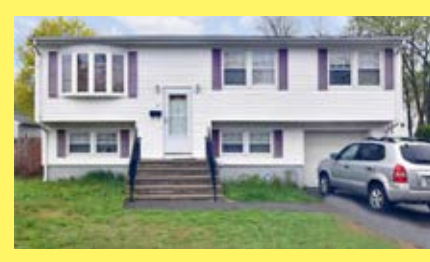
Cottage
CRANSTON
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$359.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$245.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Cape
PAWTUCKET
\$239.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

